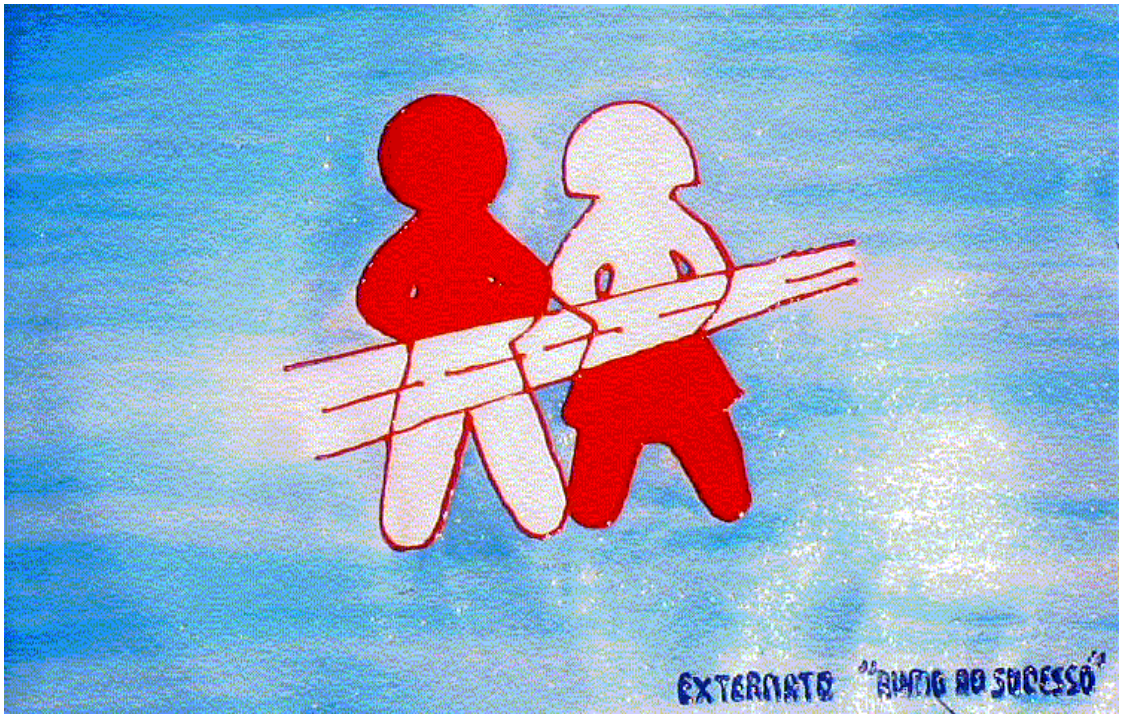
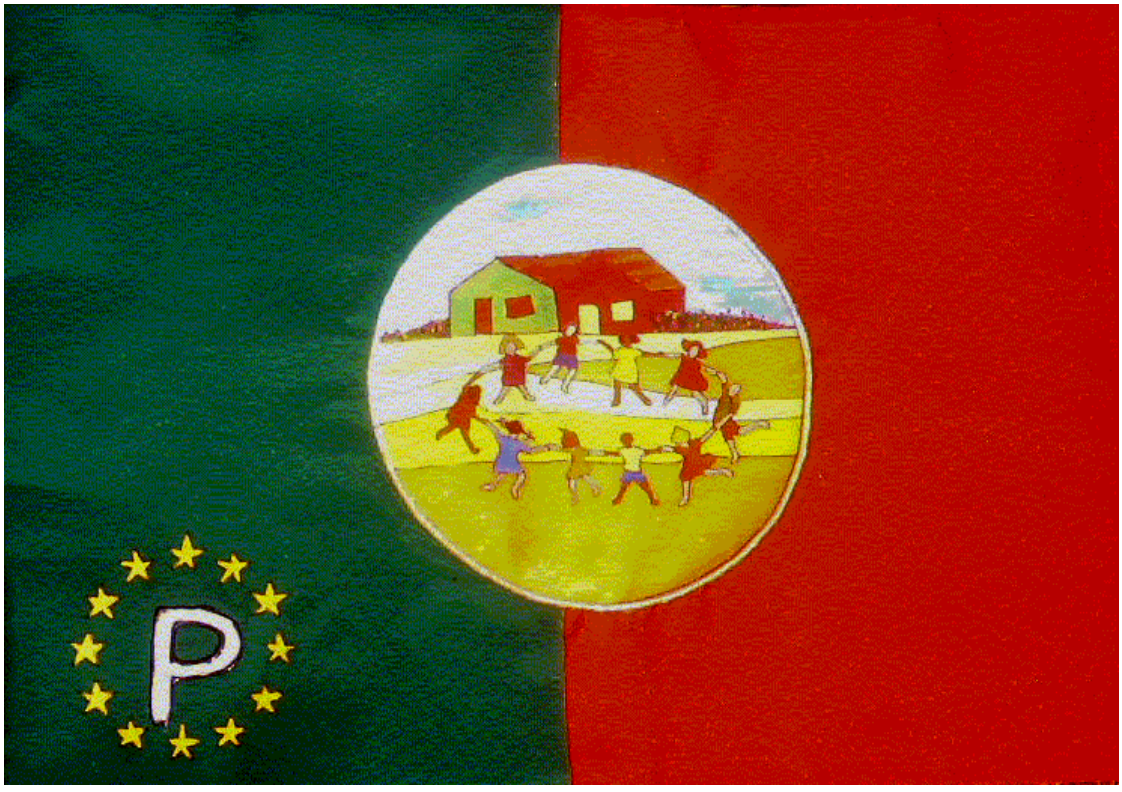
EXTERNATO "RUMO AO SUCESSO"
EDUCAÇÃO ESPECIAL
Semi-Internato
Internato

PROJETO EDUCATIVO





Índice

	Pág.
I - Preâmbulo	3
II – Caraterização do Externato Rumo ao Sucesso	5
1. Espaços Físicos do Externato Rumo ao Sucesso	6
2.Caraterização do Meio Envolvente ao Externato Rumo ao Sucesso	8
3. Ambiente Sócio-Económico do Corpo Discente do Externato Rumo ao Sucesso	9
4. Recursos Humanos e Materiais do Externato Rumo ao Sucesso	10
4.1. Recursos Humanos	10
4.2. Recursos Materiais	11
III – Estrutura do Projeto Educativo	33
1. Os Destinatários/O Corpo Docente	33
2. Dinâmica de Interação Social	35
2.1. Envolvimento das Famílias	35
2.2. Abertura à Comunidade	36
3. Objetivos do Projeto Educativo	38
3.1. Objetivo Principal	38
3.2. Objetivos Globais	38
4. Projeto Curricular de Escola	39
4.1. O Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.), o Programa Educativo Individual (P.E.I.) e o Plano Individual de Transição (P.I.T.)	41
4.2. Programação Curricular da Equipa Multidisciplinar	45
4.3. Orientação Metodológica	45
5. Plano Anual de Atividades	47
5.1. Introdução	47
5.2. Níveis e Áreas Curriculares de Ensino – Competências e Atividades	49
5.2.1. Nível de Sensibilização / Estimulação das Capacidades Básicas	49

5.2.2. Desenvolvimento das Capacidades Básicas 62
5.2.3. Educação Pré-Escolar 74
5.2.4. Estimulação / Sensibilização para a Vida Ativa 87
5.2.5. Escolaridade: 1.º Ciclo do Ensino Básico 105
5.2.6. Escolaridade: 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico 123
5.3. Algumas Considerações 126
5.4. Atividades de Enriquecimento Curricular 127
6. Regulamento Interno 136
IV – Avaliação do Projeto Educativo 137
V- Disposições Finais 138
1. Òrgão Responsável pela Aprovação do projeto Educativo 138
2. Alterações e Revisão do Regulamento Interno 138
3. Divulgação do Projeto Educativo 138
VI – Entrada em Vigor 139
Anexo – Projeto Curricular de Escola

I - Preâmbulo

«O Homem revela-se um animal com memória e projeto.»

(A. Lichnezowicz)

O Externato Rumo ao Sucesso - Educação Especial - tem como objetivos principais promover o **sucesso educativo das crianças / jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.) e a respetiva inserção na sociedade**.

O Externato Rumo ao Sucesso está, pois, vocacionado para o ensino de crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), procurando responder às suas diferentes necessidades e proporcionando-lhes condições que facilitem o seu desenvolvimento geral, a sua independência pessoal-social e a otimização do seu comportamento, de modo a adquirirem uma saudável forma de estar em sociedade e tornar possível a sua integração social.

O Externato Rumo ao Sucesso procura, no âmbito da sua atividade de atuação, responder como um serviço necessário e imprescindível à Comunidade, em geral; e, acima de tudo, responder às justas aspirações das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), empenhando-se em possibilitar-lhes o ser capaz de afirmarem as suas próprias identidades, reconhecendo as suas caraterísticas próprias e, por último, colocando-se ao serviço da importante finalidade educativa de **proporcionar a TODOS o direito à Educação**.

Neste sentido, procuram construir-se as condições físicas e técnicas consideradas capazes de responder positiva e o mais adequadamente possível a tais metas.

O Projeto Educativo apresenta-se, neste contexto, como um documento fundamental da política interna de cada escola, sendo mais do que um instrumento privilegiado de mobilização em torno de um objetivo comum. O Projeto Educativo é um documento de planificação de toda a ação educativa,

cuja finalidade é apresentar e explicar as linhas orientadoras da atividade educativa, tendo sempre como norma as linhas orientadoras da política educativa nacional e desenvolvendo-se dentro do quadro normativo - legal – institucional do sistema educativo vigorante. Neste âmbito, o Projeto Educativo tem a sua génese na escola e parte de um diagnóstico da situação real da escola, cuja diversidade e individualidade deverá ser potencializada, no sentido de definir um percurso coerente quanto ao ideal de educação a seguir, aos projetos e boas práticas a desenvolver e às novas metas a atingir.

A elaboração e execução do Projeto Educativo implica que o Externato Rumo ao Sucesso ultrapasse dificuldades e resistências, não entre em práticas rotineiras e, sobretudo, que CONSTRUA / CRIE e promova a INOVAÇÃO.

Estabelecendo metas adequadas às exigências de cada situação específica e fomentando as relações interpessoais e de responsabilização coletiva, o Externato Rumo ao Sucesso está, por um lado, a criar e a desenvolver as condições que lhe permitem afirmar a sua autonomia administrativa e pedagógica e, por outro lado, a afirmar-se, face à Comunidade, como possuidor de um projeto que lhe permite uma identificação e reconhecimento próprios.

Na opinião de Jean Marie Barbier, «***O Projeto Educativo não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato*»**.

II - Caraterização do Externato Rumo ao Sucesso

O Externato Rumo ao Sucesso – Educação Especial – é um estabelecimento de ensino que foi fundado em 1986 e dispõe das valências de semi-internato e internato.

Localização: Rua Vinha da Salmoura, 11
Localidade – Brejos de Azeitão
Código Postal – 2925-381 Azeitão
Freguesia – Azeitão
Concelho – Setúbal
Distrito – Setúbal

Instalado numa zona rural de quintinhas, foi construído de raiz para a atividade de ensino de crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.) e está dimensionado para os seguintes níveis de ensino:

- Pré-Escolaridade;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico; e
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

1. Espaços Físicos do Externato Rumo ao Sucesso

O Externato Rumo ao Sucesso é um estabelecimento de ensino constituído por três edifícios distintos, afetos à valência educativa: em dois dos edifícios funciona o ensino pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico e no terceiro edifício funcionam o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Nestes edifícios, estão presentes os seguintes espaços:

- Salas de aula;
- Salas de professores;
- Salas / Gabinetes da Direção Pedagógica;
- Gabinetes de Psicologia;
- Gabinetes de Terapias (Terapia da Fala / Terapia Ocupacional);
- Salas de Psicomotricidade, Estimulação e Reabilitação;
- Gabinete de Fisioterapia;
- Gabinete Médico / Gabinete de Enfermagem;
- Salas de Informática / T.I.C. (Tecnologias de Informação e Comunicação);
- Sala de Educação Musical;
- Sala de E.V.T. (Educação Visual e Tecnológica);
- Sala de A.V.D. (Atividades da Vida Diária);
- Biblioteca / Centro de Recursos;
- Sala de Audio-visuais / Quadros Interativos;
- Sala de Reuniões;
- Secretaria / Reprografia;
- Gabinetes de Arquivo;
- Cozinha;
- Polivalente / Refeitório;
- Lavandaria;
- Instalações Sanitárias;
- Recreios vedados;
- Espaços abertos e cobertos.

Dispõe-se de um Pavilhão Gimnodespotivo de grandes dimensões, onde também se encontra instalada uma piscina interior climatizada (destinada a hidroterapia).

Dispõe-se, ainda, de vários espaços físicos exteriores destinados à prática desportiva, assim como de amplos espaços verdes.

Outro dos pólos do Externato Rumo ao Sucesso é a Quinta Pedagógica, com os seus espaços verdes, a horta e o pomar, assim como uma piscina exterior de grandes dimensões, destinada às atividades lúdicas de Verão.

O Externato Rumo ao Sucesso é um estabelecimento de ensino que dispõe, também, de internatos de apoio à valência educativa, tendo estes equipamentos as exigências físicas e estruturais adequadas e necessárias, para proporcionarem às crianças e jovens que acolhem, garantias para um desenvolvimento equilibrado consentâneo com a sua condição de criança ou jovem e um crescimento saudável e harmonioso.

2. Caraterização do Meio Envolvente ao Externato Rumo ao Sucesso

O Externato Rumo ao Sucesso é constituído por vários edifícios construídos de raiz e situa-se na zona de Azeitão, mais precisamente, em Brejos de Azeitão, numa vasta zona rural de quintinhas, duplamente zona residencial e agrícola, na convergência entre os concelhos de Palmela, Barreiro, Sesimbra e Setúbal, mais concretamente, no concelho e distrito de Setúbal.

A zona de Azeitão situa-se no Parque Natural da Serra da Arrábida e compreende diversas povoações caraterísticas, de que se salientam as de Vila Fresca e de Vila Nogueira, que adoptaram os nomes das quintas à volta das quais se desenvolveram. Com efeito, Vila Fresca de Azeitão cresceu em redor da Quinta Fresca, onde o Rei D. João I fundou um palácio no século XV, que muito mais tarde se passou a denominar de Palácio da Quinta da Bacalhoa. Vila Nogueira de Azeitão cresceu em redor da Quinta da Nogueira, que era então propriedade de D. Constança, a esposa do rei D. Pedro (século XIV).

As localidades da região de Azeitão são: Vila Nogueira de Azeitão; Vila Fresca de Azeitão; Brejos de Azeitão; Vendas de Azeitão; Aldeia de Irmãos; Oleiros; Castanhos; Aldeia Rica; Picheleiros; Casais da Serra; Portinho da Arrábida; Aldeia de Pinheiros; Aldeia da Piedade; Aldeia de São Pedro; Aldeia da Portela; Pinhal de Negreiros; e Alto das Necessidades.

Brejos de Azeitão, a localidade onde está inserido o Externato Rumo ao Sucesso, é uma zona de vinhas, pomares e hortas, no sopé do Parque Natural d'Arrábida, que se constitui como uma paisagem com algum encanto.

Trata-se de uma região em que a atividade agrícola e vinícola (José Maria da Fonseca, etc.) vive em harmonia com a atividade industrial / empresarial (Auto-Europa, Coca-cola, etc.) e onde proliferam pequenas unidades artesanais (empresas de fabrico de queijo, de doçaria regional, de artesanato típico, de azulejaria, etc.).

3. Ambiente Sócio-Económico do Corpo Discente do Externato Rumo ao Sucesso

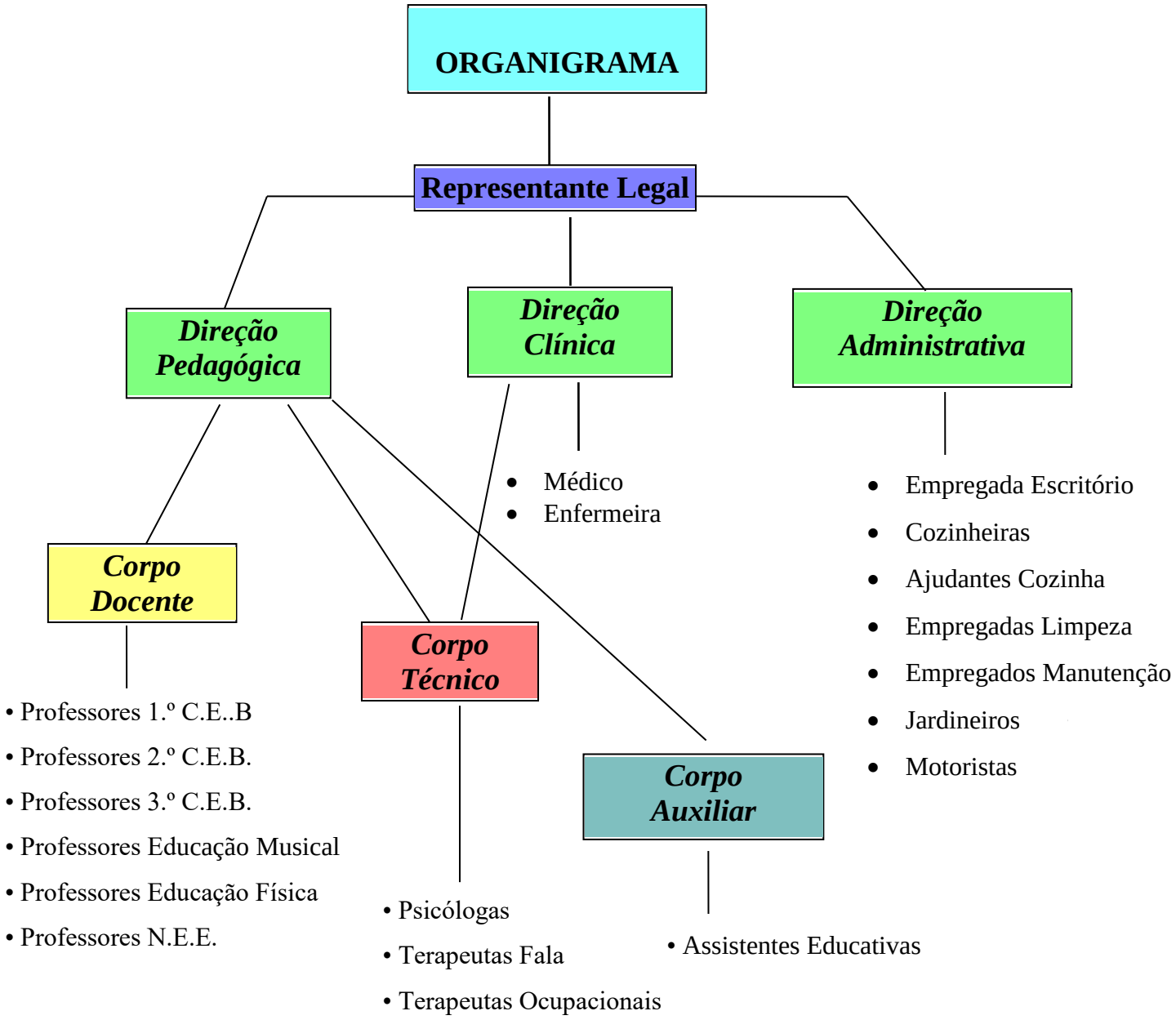
O meio envolvente ao Externato Rumo ao Sucesso é caraterizado por um leque bastante diversificado no que se refere ao ambiente social e económico de cada criança / jovem, alunos que frequentam o Externato Rumo ao Sucesso, em regime de semi-internato ou internato.

Deste modo, o Externato Rumo ao Sucesso possui uma considerável percentagem de alunos oriundos de níveis sócio-económicos baixos, com carências a todos os níveis, mesmo no que se refere aos cuidados básicos de alimentação, higiene e saúde, sendo estes alguns dos alunos que frequentam o Externato Rumo ao Sucesso em regime de internato, de acordo com a determinação de medidas de institucionalização decretadas por entidades como os Tribunais de Família e Menores, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras, com uma abrangência de todo o território nacional.

O Externato Rumo ao Sucesso, no que diz respeito ao seu corpo discente, tem também alunos considerados de níveis sócio-económicos médios ou até elevados, que frequentam em regime de semi-internato ou de internato.

4. Recursos Humanos e Materiais do Externato Rumo ao Sucesso

4.1. Recursos Humanos



4.2. Recursos Materiais

O Externato Rumo ao Sucesso considera dispor dos equipamentos e materiais necessários para desenvolver um ensino de qualidade e de inovação tecnológica, bem como está dotado de equipamentos e materiais específicos para a intervenção nas diversas áreas de especificidade das necessidades educativas especiais.

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
P R É - E S C O L A R I D A D E	Á R E A D E D E S E N V O L V I M E N T	Salas de Aula	- Televisão - Leitor de Dvd's - Leitor de Cd's - Rádio - Sistema de jogo de luzes ambiente (Snooze) - Catres - Camas de grades - Bancadas para higiene diária - Placards (em corticite) - Jogos didáticos - Puzzles vários - Cubos de atividades - Lotos táteis - Legos - Dominós de texturas - Tanque para água e areia - Material de enfiamento (bolas, botões, tubos, missangas, etc.) - Espelhos - Fantoches - Livros infantis - Revistas

	O		- Digitintas - Papéis variados - Marcadores/Canetas/Lápis variados - Plasticinas / Barro / Massa de farinha - Blocos de espuma - Quadros magnéticos e respetivos ímans - Objetos / brinquedos variados - Colchões / Poufs - Mesas e cadeiras - Mesas e cadeiras adaptadas - Armários com vitrines - Armários fechados (para guardar material)
		Recreio	- Estrutura grande de baloiços e ponte, em madeira - Escorrega - Triciclos /Carrinhos de pedal / Bicicletas - Bolas e cordas - Jogos desenhados no chão (Recreio)
		Ginásio / Pavilhão Gimno-desportivo	- Colchões - Arcos - Bolas variadas - Bolas de bobath - Bolas de picos - Escorregas pequenos - Tapetes-puzzle - Rolos de várias dimensões - Cubos vários - Cunhas - Material específico de equilíbrio - Rampas de exercício

			- Piscina de bolas - Espaldares
		Sala de Expressão e Educação Musical	- Pianos - Orgãos - Flautas - Pandeiretas - Sinos - Bombos - Guizos - Violas - Triângulos - Clavas - Adubes - Chocas - Metalofones - Jogo de sinos - Bonjos - Tamborins / Tambores - Pratos - Tímbalos - Maracas / Castanholas - Skoog - Microfones - Aparelhagem de som - Mesa de mistura (de som) - Quadro de ardósia pautado - Quadro branco

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
1.º C I C L O D O E N S I N O B Á S I C O	Á R E A S C U R R I C U L A R E S	Salas de aula	- Mesas e cadeiras - Mesas e cadeiras adaptadas - Armários (para guardar o material) - Armários-vitrine (para expor trabalhos dos alunos e/ou guardar material e equipamento) - Quadros Brancos - Expositores em cortiça - Material didático diverso - Material para experiências (lupas, balões, cortiça, ímans, objetos metálicos, luvas, etc.) - Material para experiências naturais (terra, vasos, algodão, feijões, .etc.) - Material de desperdício - Agrafadores / furadores - Letras móveis - Blocos lógicos - Ábacos - Geoplanos - Metros - Sólidos geométricos - Puzzles vários - Compassos e transferidores - Esquadros, réguas, etc. - Carimbos
		Biblioteca	- Jogos didáticos vários - Papéis de vários tipos e texturas - Lápis, canetas, borrachas, etc. - Livros de apoio (informativos, histórias, ...) - Enciclopédias infantis / juvenis

			- Dicionários - Material auxiliar (postais, fotografias, fotocópias, cartazes, etc.)
		Sala de Computadores e Mediateca	- Computadores Fixos - Computadores Portáteis - Impressoras - Jogos computorizados (coleção Instruindo, Best, Pamudi, etc.) - Scanners - Câmaras de filmar - Televisão - Videos (de programas didáticos, lúdicos, etc.) - Leitores de Dvd's - Dvd's (de programas didáticos, filmes, etc.) - Leitores de Cd's - Cd's de música - Rádios - Máquinas fotográficas digitais - Projetores de slaides/slaides diversos - Retroprojetores - Data-show - Projetores de computador (vários)
		Salas do Quadro Interativo	- Mesas e cadeiras - Armários (para guardar o material) - Expositores nas paredes - Quadros Interativos - Computador - Projetor de Computador - Livros e material de apoio pedagógico

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
P	E	Ginásio /	- Colchões
R	D	Pavilhão	- Rolos vários
É	U	Gimno-	- Arcos vários
-	C	Desportivo	- Bolas de diferentes tamanhos
E	A		- Cordas
S	Ç		- Bolas de picos
C	Ã		- Cilindros de várias dimensões
O	O		- Baloiços
L			- Escorregas
A	F		- Arcos de estimulação
R	Í		- Piscina de bolas
I	S		- Tapetes de estimulação
D	I		- Boque
A	C		- Plinto
D	O		- Espaldar
E	-		- Trampolim
	M		- Mini-trampolim
E	O		- Cestos de Basquetebol móveis
	T		- Balizas de Futebol
1º	O		- Bolas (de futebol, de basquetebol, de voleibol)
	R		- Espelhos
C	A		- Braçadeiras
I			- Discos / anéis flutuantes
C			- Banheira de espuma
L			- Puzzles vários
O			- Jogos didáticos vários
			- Bancos suecos
			- Pranchas de equilíbrio
			- Espaldares

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
1.º	E	Atelier Textil	- Máquinas de costura elétricas
	X		- Máquinas de costura manuais
C	P		- Tecidos
I	R		- Botões, linhas, etc.
C	E		- Revistas de lavores
L	S		- Utensílios vários de costura
O	S		- Teares em madeira
	Ã		- Teares em alto liço
D	O		- Teares artesanais
O			
	E	Atelier de	- Moldes
E		Modelagem	- Teques
N	E		- Lixas
S	D		- Garrotes
I	U		- Barros
N	C		- Gesso
O	A		- Farinhas
	Ç		- Plasticinas
B	Ã		- Azulejos
Á	O		- Tintas e Diluentes
S			- Pincéis
I	P		
C	L	Atelier de	- Pincéis
O	Á	Técnicas de	- Tintas
	S	Expressão	- Digitintas
	T	Visual	- Papéis variados
	I		- Réguas, compassos, esquadros, etc.
	C		- Lápis de desenho, canetas, borrachas. etc.
	A		

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
1.º	E	Sala de	- Pianos
	X	Expressão e	- Orgãos
C	P	Educação	- Xilofones
I	R	Musical	- Ferrinhos
C	E		- Bombos
L	S		- Pandeiretas
O	S		- Flautas
	Ã		- Violas
D	O		- Triângulos
O			- Guissos
	E		- Clavas
E			- Adujes
N	E		- Chocas
S	D		- Metalofones
I	U		- Jogo de sinos
N	C		- Bonjos
O	A		- Tamborins / Tambores
	Ç		- Pratos
B	Ã		- Tímbalos
Á	O		- Maracas / Castanholas
S			- Skoog
I	M		- Microfones
C	U		- Aparelhagens de som
O	S		- Mesa de mistura (de som)
	I		- Quadro de ardósia pautada
	C		- Quadro branco
	A		
	L		

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
1º	Á	Cozinha e	- Electrodomésticos (Cozinha):
	R	Sala de A.V.D.	Fogão
C	E		Exaustor
I	A		Forno elétrico
C	S		Micro-ondas
L			Frigorífico
O	A		Máquina de lavar loiça
	L		- Pequenos Electrodomésticos (Cozinha):
D	T		Varinhas Mágicas
O	E		Batedeiras
	R		Trituradoras
E	N		Torradeiras
N	A		Balanças
S	T		- Utensílios de cozinha (panelas, frigideiras,
I	I		pratos, talheres, etc.)
N	V		- Mesa de cozinha e cadeiras
O	A		- Eletrodomésticos (Sala de A.V.D.):
	S		Máquinas de lavar roupa
B			Ferros e tábuas de engomar
Á	F		Aspiradores
S	U		Secadores do cabelo
I	N		
C	C	Ateliers Vários	- Reciclagem (Projeto Reciclar)
O	I		- Reprografia / Encadernação
	O		- Serigrafia / Impressão em tecido
	N		- Costura / Têxtil
	A		- Azulejaria / Cerâmica
	I		- Cestaria
	S		- Lavandaria
			- Maquinaria inerente aos vários Ateliers

		Quinta Pedagógica	- Consumíveis necessários ao funcionamento dos vários Ateliers - Projeto desenvolvido na Quinta Pedagógica: * Horta * Pomar

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
2.º	Á	Salas de aula	- Mesas e cadeiras
	R		- Mesas e cadeiras adaptadas
E	E		- Armários (para guardar o material)
	A		- Quadros Brancos
3.º	S		- Expositores nas paredes
			- Material escolar diverso
C	C		- Material de desperdício
I	U		- Agrafadores / furadores
C	R		- Material de apoio pedagógico (letras móveis,
L	R		blocos lógicos, ábacos, etc.)
O	I		- Sólidos geométricos
S	C		- Puzzles vários
	U		- Carimbos
D	L		- Jogos didáticos vários
O	A		- Papéis de vários tipos e texturas
	R		- Lápis, canetas, borrachas, etc.
E	E		- Livros de apoio (informativos, histórias, ...)
N	S		- Enciclopédias infantis / juvenis
S			- Dicionários
I			- Material auxiliar diverso (postais, fotografias,
N			fotocópias, cartazes, etc.)
O			
		Biblioteca	- Mesas e cadeiras
B			- Armários (para guardar o material)
Á			- Armários-vitrine
S			- Expositores nas paredes (em cortiça)
I			- Livros (de aventura, de ação, etc.)
C			- Livros de banda-desenhada
O			- Livros de apoio (informativos, histórias, ...)
			- Enciclopédias infantis / juvenis

			- Dicionários - Material de apoio pedagógico diverso
		Sala de Computadores e Mediateca	- Computadores fixos - Computadores portáteis - Jogos computorizados (coleção Instruindo, Best, Pamudi, etc.) - Impressoras - Scanners - Câmaras de filmar - Televisão - Leitores de Dvd's - Leitores de Cd's - Máquinas fotográficas digitais - Retroprojetores - Data-show - Projetores de computador (vários)
		Salas do Quadro Interativo	- Mesas e cadeiras - Armários (para guardar o material) - Expositores nas paredes - Quadros interativos - Computador - Projetor de computador - Lápis, canetas, borrachas, etc. - Livros de apoio pedagógico

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
2.º E 3.º C I C L O S D O E N S I N O B Á S I C O	Á R E A S C U R R I C U L A R E S	Laboratório	- Mesas e cadeiras - Armários (para guardar o material) - Bancadas de trabalho com pontos de água - Quadros Brancos - Material para experiências (lupas, balões, cortiça, ímans, objetos metálicos, etc.) - Material para experiências naturais (terra, vasos, algodão, feijões, …) - Microscópios - Lâminas / Lamelas - Tubos de ensaio e respetivos suportes - Frascos - Recipientes graduados - Pipetas - Pinças - Bicos de Bunsen - Tripés - Luvas - Batas - Reagentes - Extintores - Kit de Primeiros Socorros - Livros Didáticos - Kits de minerais diversos - Modelos anatónicos - Materiais de limpeza

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
2.º	E	Ginásio /	- Coletes verdes / cor de laranja / vermelhos
	D	Pavilhão	- Cones de marcação (de várias cores)
E	U	Gimno-	- Sacos para jogos tradicionais
	C	Desportivo	- Arcos achatados
3.º	A		- Arcos em tubo
	Ç		- Arcos de metal
C	Ã		- Arcos diversos (vários diâmetros)
I	O		- Arcos de estimulação
C			- Cordas para tração à corda
L	F		- Cordas para jogos tradicionais
O	Í		- Jogos de caixas com pontuação
S	S		- Bastões de 1m
	I		- Bastões de 71cm
D	C		- Cordas de saltar à corda
O	A		- Testemunhos
			- Raquetes de ténis
E			- Raquetes de mini ténis
N			- Raquetes de badminton
S			- Volantes
I			- Pinos
N			- Bolas de bowling
O			- Bolas de râguebi Kipsta n.º 4
			- Bolas de basquetebol Kipsta n.º 1
B			- Bolas indoor basquetebol mini B Kipsta
Á			- Redes pretas / verdes de bolas
S			- Pinos de marcação para bastões azuis
I			- Elásticos
C			- Bolas de futebol outdoor n.º 5 Kipsta F/300
O			- Bolas de futebol laranjas n.º 3 Kipsta
			- Bolas de futebol de praia brancas

			- Bolas de andebol - Bolas de voleibol - Bolas leves Mundial - Bolas diversas - Tabelas de basquetebol móveis - Tabelas de basquetebol Fixas - Balizas de butebol de salão - Balizas de futebol exteriores fixas - Colchões de quedas - Colchões de ginástica - Trampolim sueco / roiter / madeira - Plinto - Boque - Espaldares - Espelhos - Tapetes de estimulação - Materiais diversos para deslocamentos e equilíbrios (ao nível da área da Psicomotricidade)

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
2.º	E	Salas de E.V.T.:	- Mesas e cadeiras
	D	Atelier de	- Armários (para guardar o material)
E	U	Técnicas de	- Bancadas de trabalho com pontos de água
	C	Expressão	- Quadros Brancos
3.º	A	Visual	- Pincéis
	Ç		- Tintas
C	Ã		- Digitintas
I	O		- Papéis variados
C			- Réguas, compassos, esquadros, etc.
L	V		- Material consumível diverso
O	I		
S	S	Atelier Textil	- Tecidos
	U		- Botões, linhas, etc.
D	A		- Revistas de lavores
O	L		- Utensílios de costura
			- Teares em madeira
E	E		- Teares em alto liço
N			- Teares artesanais
S	T		- Consumíveis para os teares
I	E		
N	C	Atelier de	- Moldes
O	N	Modelagem	- Teques
	O		- Lixas
B	L		- Garrotes
Á	Ó		- Barros
S	G		- Gesso, farinhas, plasticinas, etc.
I	I		- Azulejos
C	C		- Tintas e diluentes
O	A		- Pincéis

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
2.º	E	Sala de	- Mesas e cadeiras
	D	Educação	- Armários (para guardar o material)
E	U	Musical	- Quadro Ardósia Pautado
	C		- Quadro Branco
3.º	A		- Pianos
	Ç		- Orgãos
C	Ã		- Xilofones
I	O		- Bombos
C			- Tamborins e tambores
L	M		- Pandeiretas
O	U		- Flautas
S	S		- Violas
	I		- Ferrinhos
D	C		- Triângulos
O	A		- Guissos
	L		- Clavas
E			- Adujes
N			- Chocas
S			- Metalofones
I			- Jogo de sinos
N			- Bonjos
O			- Pratos
			- Tímbalos
B			- Maracas / Castanholas
Á			- Skoog
S			- Microfones
I			- Aparelhagem de som
C			- Mesa de mistura (de som)
O			

Nível	Área	Local	Aparelhos / Instrumentos / Testes
2.º	Á	Cozinha e	- Eletrodomésticos (Cozinha):
	R	Sala de A.V.D.	Fogão
E	E		Exaustor
	A		Forno elétrico
3.º	S		Micro-ondas
			Frigorífico
C	A		Máquina de lavar loiça
I	L		- Pequenos Eletrodomésticos (Cozinha):
C	T		Varinhas Mágicas
L	E		Batedeiras
O	R		Trituradoras
S	N		Torradeiras
	A		Balanças
D	T		- Utensílios de cozinha (panelas, frigideiras,
O	I		pratos, talheres, etc.)
	V		- Mesa de cozinha e cadeiras
E	A		- Eletrodomésticos (Sala de A.V.D.):
N	S		Máquinas de lavar roupa
S			Ferros e tábuas de engomar
I	F		Aspiradores
N	U		Secadores do cabelo
O	N		
	C	Ateliers vários	- Reciclagem (Projeto Reciclar)
B	I		- Reprografia / Encadernação
Á	O		- Serigrafia / Impressão em tecido
S	N		- Costura / Têxtil
I	A		- Azulejaria / Cerâmica
C	I		- Cestaria
O	S		- Lavandaria
			- Maquinaria inerente aos vários Ateliers

			- Consumíveis necessários ao funcionamento dos vários Ateliers - Projeto desenvolvido na Quinta Pedagógica, «*Quinta da Vinha*»: * Horta * Pomar * Vinha

Área	Aparelhos / Instrumentos / Testes
Psicologia	- WISC - Teste de desenho de Bonhomme - Teste gestáltico visuomotor de Bender - Fábulas de Duss - Teste de Aperceção Temática - Cubos de Kobs - Teste da figura humana de Goodenough - BAPAE (Bateria de Aptidões para a Aprendizagem Escolar) - Fichas de Anamnese / Relatórios - Fichas de Trabalho
Terapia da Fala	- Testes de avaliação Reynell - Testes de articulação - Baterias de avaliação de linguagem e fala - Computadores portáteis com sistemas de comunicação - Jogos computorizados (Visifala, Phonos, Thinkable, Pamudi, Instruindo, Best, etc.) - Jogos computorizados educativos E-Blocks (2 unidades) - Jogos computorizados educativos Mimocas - Guias de posicionamento lingual da ALTMANN - Guias de posicionamento labial da ALTMANN - Fita kinésio - Jogos de sopro e terapia miofuncional - Materiais para comunicação aumentativa e/ou alternativa (Grid 2 / Go talk 2 / Switch / Italk 2 / tabelas de comunicação) - Jogos didáticos - Mesas táteis - Teclados iluminados - Televisão

	- Leitor de Dvd's e filmes - Impressoras - Gravadores - Palhinhas - Espátulas - Dedeiras e luvas - Espelhos Glatzel - Espelhos Laríngeo - Zaragatoas - Pincéis - Gelo - Velas - Gaze - Livros lúdicos / pedagógicos - Dicionários - Cartões temáticos (de imagens reais de objetos e ações) - Plastificadora / Papel plastificado / Velcro - Suportes de madeira para imagens de velcro - Fichas de trabalho
Terapia Ocupacional	- Piscina terapêutica - Standing frames - Andarilhos - Planos inclinados - Bancos de rodísios - Cunhas / colchões - Pranchas de equilíbrio - Pranchas de rodízios - Tábuas para treino de equilíbrio multidirecional / 4 direções - Talas pneumáticas - Pesos para membros superiores e inferiores - Theraband de diferentes resistências

	- Skates para treino de equilíbrio - Circuitos de equilíbrio - Enfiamentos - Bolas de Bobath - Bolas de estimulação - Bolas de Pilates de várias dimensões - Bolas medicinais de vários pesos - Bolas com texturas - Rolos - Talas pneumáticas - Bancos triangulares - Rolos de abdução - Bancos de controlo de esfíncteres - Ortoplastos - Bancos de gatinhar - Arcos de borracha - Tapetes de hidromassagem - Bancos suecos - Espaldares - Espelhos - Sacos de pesos - Bombas de ar - Marquesas - Jogos de encaixe, tamanho, cor, forma - Puzzles - Fichas de trabalho

III - Estrutura do Projeto Educativo

1. Os Destinatários/O Corpo Discente

O Externato Rumo ao Sucesso, sendo um estabelecimento de ensino de Educação Especial, em conformidade com o seu Projeto Educativo e com o seu Regulamento Interno, tem como objetivos principais promover o sucesso educativo das crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.) e a respetiva inserção na sociedade, respeitando as diretrizes e orientações emanadas pelas Entidades competentes (D.G.Est.E. – Direção-Geral de Estabelecimento Escolares, Ministério da Educação), ao abrigo da legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho),

No âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho, e em conformidade com as orientações estabelecidas no mesmo, são elaborados os Relatórios Técnico-Pedagógicos (R.T.P.) e os Programas Educativos Individuais (P.E.I.) dos alunos que frequentam a valência educativa do Externato Rumo ao Sucesso, sendo devida e adequadamente identificadas, para cada um dos alunos, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares e os recursos específicos a aplicar, por forma a responder cabalmente às necessidades educativas especiais de cada um dos nossos alunos, ao longo do seu percurso escolar no nosso Externato.

Presentemente, os alunos do Externato Rumo ao Sucesso são alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas e medidas adicionais, que têm como objetivo suprir necessidades decorrentes de dificuldades de aprendizagem, delineando currículos programáticos diferenciados, que se traduzem em adaptações curriculares significativas, apoio psicopedagógico, reforço das aprendizagens e apoio tutorial. A referir, ainda, a aplicação de um Plano Individual de Transição (P.I.T.), sempre que tal é possível, procurando-se que o aluno desenvolva competências ao nível das autonomias de índole pessoal e social e visando a transição para a vida ativa, em sociedade.

Em suma, o Externato Rumo ao Sucesso é um estabelecimento de ensino no âmbito da área educativa de intervenção da Educação Especial, que

atende uma população discente com diferentes necessidades educativas, a título de exemplo:

- Crianças / jovens com Atraso Global de Desenvolvimento;
- Crianças / jovens com Debilidade Mental (leve, moderada, grave, profunda);
- Crianças / jovens com Défice Visual;
- Crianças / jovens com Deficice Auditivo (leve, moderado, grave, profundo);
- Crianças / jovens portadores de Multideficiência;
- Crianças / jovens com Deficiência Motora:
    * Paralisia Cerebral;
    * Doença Neuro-Muscular;
- Crianças / jovens com Distúrbios Emocionais Graves;
- Crianças / jovens com Imaturidade Cognitiva e/ou Instabilidade Emocional e/ou Instabilidade Afetiva;
- Crianças / jovens com Desadaptação Sócio-Familiar;
- Crianças / jovens com Problemas Comportamentais;
- Crianças / jovens com Perturbações do Foro Psíquico:
    * Alterações de conduta;
    * Alterações de personalidade.

2. Dinâmica de Interação Social

2.1. Envolvimento das Famílias

Os pais desempenham um papel decisivo na educação e na reabilitação dos seus filhos. Para além do seu dever e do seu direito em participar em tudo o que diga respeita aos seus educandos, são, também, colaboradores indispensáveis no quotidiano de uma escola que se quer participada a ativa na Comunidade. Na ausência de envolvimento dos Encarregados de Educação e das famílias dos alunos no processo educativo destes, torna-se mais difícil, para a escola, conhecer o contexto sócio-familiar no qual o aluno está integrado e, consequentemente, vêem-se dificultadas as tentativas de conhecer e dar uma resposta o mais adequada possível, às aspirações, às realizações e às dificuldades do corpo discente.

Deste modo, o Externato Rumo ao Sucesso procura estabelecer um contato contínuo e permanente com as famílias dos seus alunos e, em conjunto, procuram encontrar-se as respostas mais adequadas a cada aluno. Acredita-se que, para um melhor desenvolvimento global da criança / jovem com N.E.E. (Necessidades Educativas Especiais), é imprescindível uma relação Externato – Aluno - Família apoiada num ambiente de conformidade de objetivos, assim como de compreensão e carinho. Por vezes, é de lamentar que muitos dos esforços efetuados por este estabelecimento de ensino acabem por não atingir a meta pretendida, uma vez que alguns dos Encarregados de Educação dos nossos alunos se mostram pouco intervenientes em todo o processo educativo. No entanto, há outros com os quais é possível estabelecer uma verdadeira parceria de equipa, conseguindo-se alargar as competências desses alunos (enumeradas no seu Programa Educativo Individual) ao seu meio envolvente (Escola / Família / Comunidade).

A família e/ou encarregado de educação é, também, solicitada(o) na participação e colaboração em atividades intra e extra-escola (festas, convívios, reuniões, etc.), onde o conviver e o partilhar são as pedras basilares, pretendendo-se, deste modo, proporcionar a todos os intervenientes

no processo educativo dos nossos alunos um conhecimento mais amplo de todas as competências de cada educando (competências intelectuais / funcionais, etc.).

Em síntese, o Externato Rumo ao Sucesso tem as portas abertas a todos os que pretendam conhecer e desempenhar um papel interveniente no meio/espaço onde a criança/ jovem está inserido com todos os que a rodeiam.

2.2. Abertura à Comunidade

Desenvolver o potencial intelectual / funcional do corpo discente do Externato Rumo ao Sucesso, promovendo progressos nas mais variadas aprendizagens, constitui um objetivo fulcral da interação Escola / Meio Envolvente. Assim, a atividade deste Externato não se esgota dentro das suas instalações, tentando sempre ultrapassar o processo educativo formal professor/aluno e atingir um processo mais heterogéneo, onde se verifiquem interações com diferentes níveis comunitários, dado considerar-se que estes são os melhores fornecedores de modelos e experiências favorecedoras de aprendizagens enriquecedoras nas mais diferentes áreas.

Deste modo, o Externato Rumo ao Sucesso participa em diferentes atividades de promoção cultural do distrito de Setúbal (onde está inserido) e coopera com entidades estatais e/ou empresas locais, sempre que possível.

Por outro lado, proporciona saídas e visitas de estudo, enriquecedoras para o contacto com outras pessoas, serviços públicos e instituições existentes no meio envolvente.

No que se refere especificamente a cada aluno, o Externato Rumo ao Sucesso procura acompanhar os respetivos aspetos clínicos, junto dos Centros de Saúde e/ou Hospitais, que realizam o seu acompanhamento médico. Por exemplo, promovendo a vacinação nas nossas próprias instalações ou nos Centros Hospitalares; colaborando na aplicação de objetivos comuns entre Hospital / Escola / Comunidade; cuidando de saber dos problemas de saúde dos alunos e do seu acompanhamento nas diversas especialidades médicas; interferindo junto da assistência social e/ou serviços da Segurança Social na resolução de problemas específicos; cooperando com

estabelecimentos de ensino regular e ou vocacional/profissional, na integração dos alunos que são transferidos do nosso colégio, prestando toda a colaboração necessária ao bom encaminhamento de cada aluno, bem como nos casos onde a inserção no mercado de trabalho e/ou a profissionalização é possível (por exemplo, informando as famílias das respostas mais adequadas, propondo alunos para a frequência de cursos vocacionais/profissionais, etc.).

3. Objetivos do Projeto Educativo

3.1. Objetivo Principal

Promover o sucesso educativo das crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), possibilitando a sua inserção na Comunidade.

3.2. Objetivos Globais

- Realizar o adequado atendimento educativo de crianças/jovens com necessidades educativas especiais (N.E.E.), procurando proporcionar-lhes um acompanhamento sistemático e individulizado, com as respostas mais variadas e adequadas a cada problemática.

- Proporcionar às crianças/jovens com necessidades educativas especiais (N.E.E.) condições que facilitem o seu desenvolvimento global, a optimização do seu comportamento, por forma a tornar possível a sua integração social, sócio-escolar e sócio-profissional, sempre que possível.

- Possibilitar a sua integração na Comunidade, desenvolvendo as suas capacidades sensoriais, cognitivas e psicomotoras/físicas, num sentido pleno e de uma maneira integradora.

- Possibilitar, sempre que possível, a integração no Mercado Laboral, através do seu encaminhamento para cursos vocacionais/profissionais em Instituições Públicas ou Privadas com tais valências.

- Motivar o gosto e interesse pelos currículos académicos, através da realização de experiências de aprendizagem ativas, significativas e diversificadas, integradoras e socializadoras.

- Estimular, nas crianças/jovens com necessidades educativas especiais (N.E.E.), atitudes e hábitos que favoreçam a sua maturidade sócio-afetiva.

- Promover a sua auto-estima.

- Fomentar o estímulo de cooperação e inter-ajuda.

4. Projeto Curricular de Escola

Como já foi referido anteriormente, o Projeto Educativo de Escola (P.E.E.) constitui-se como uma proposta integral, que permite dirigir, de uma forma coerente, o processo de intervenção educativa numa instituição escolar. Mas, para que tal aconteça, é necessário que o Projeto Educativo se construa, gradualmente, tendo como base a análise das situações e agregando as comunidades educativas e escolares em torno de finalidades comuns.

Por conseguinte, a conceção do Projeto Curricular de Escola (P.C.E.) depende do corpo discente atendido, do tipo de currículos adotados, do modo como foram organizados e das áreas disciplinares a que estão vinculados. Assim, o Projeto Curricular de Escola trata-se, em última análise, de uma recontextualização do currículo nacional às caraterísticas do Externato Rumo ao Sucesso, onde o currículo vai ser vivido pelos alunos.

Uma Escola para todos e que a todos deseja proporcionar condições de sucesso tem de incorporar, no currículo, a especificidade dos alunos que a frequentam e as respetivas culturas locais. Surge, nesta dimensão, o Projeto Curricular de Turma (P.C.T.).

Os Projetos Curriculares de Turma (P.C.T.), diretamente relacionados com o Projeto Educativo de Escola (P.E.E.) e o Projeto Curricular de Escola (P.C.E.), são um dispositivo de gestão curricular importante para a concretização de uma educação de qualidade, facilitando a articulação dos conteúdos e de modos de ação que sejam significativos para os diversos alunos, no âmbito de um contexto educacional que tem como ponto de partida o perfil do grupo/turma a quem se destinam e passando à identificação de um problema/situação comum, para além de definirem a metodologia de trabalho e as linhas de orientação que se pretendem seguir.

Ora, o Externato Rumo ao Sucesso, como um estabelecimento de ensino vocacionado para o ensino de crianças / jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), que tem obrigatoriamente como primordial a individualidade de cada um dos alunos da sua população discente, tem e deve assegurar aos seus alunos, o apoio escolar e os apoios específicos de acordo

com as necessidades e especificidades de cada um. Por conseguinte, o Externato Rumo ao Sucesso dispõe também de apoios terapêuticos, nomeadamente, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia (Clínica e Educacional), os quais se destinam a todos os alunos que necessitem deste tipo de acompanhamento especializado.

Ora, os Projetos Curriculares de Turma (P.C.T.), apesar de serem um dispositivo de gestão curricular importante, por questões de credibilidade e funcionalidade, devem obedecer a uma estrutura que lhe imprima um caráter pedagógico que os torne exequíveis e funcionais.

Assim sendo, o Externato Rumo ao Sucesso, como estabelecimento destinado ao ensino de crianças / jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), segue uma orientação pedagógica que tem como ponto fulcral a individualidade de cada um dos seus alunos e em que se considera pertinente desenvolver um processo de ensino-aprendizagem individualizado para cada um dos alunos. Apesar do cunho pessoal do Projeto Curricular de Turma (P.C.T.), enquando documento pedagógico de um determinado grupo/turma, ele nunca poderá desviar-se das individualidades, necessidades e caraterísticas de cada uma das crianças que compõem o grupo/turma, bem como das orientações do Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.), do Programa Educativo Individual (P.E.I.) e do Plano Individual de Transição (P.I.T.) de cada um dos alunos que frequentam o Externato Rumo ao Sucesso.

Por último, é importante referir que, no sentido de promover a existência de condições para a inclusão plena dos seus alunos, o Externato Rumo ao Sucesso dispõe de uma Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva, em que se incluem docentes e técnicos especializados, a qual define as medidas educativas a aplicar a cada aluno, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

4.1. O Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.), o Programa Educativo Individual (P.E.I.) e o Plano Individual de Transição (P.I.T.)

O Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho veio substituir o Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro, que regulamentava a Educação Especial.

O novo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, implementando princípios e normas que promovam a integração e inclusão de todos os alunos, respeitando as diferenças de cada um, a sua diversidade de capacidades, potencialidades e necessidades, através da mobilização dos diversos meios disponíveis na comunidade educativa.

Este Decreto-Lei é um documento que tem como base três princípios essenciais: a inclusão, a igualdade de oportunidades para todos e para cada aluno e o envolvimento parental. Tem-se como eixo central de orientação o desenho universal para a aprendizagem (D.U.A.) e a abordagem multinível no acesso ao currículo, objetivando-se o sucesso educativo de todos os alunos. O desenho universal para a aprendizagem (D.U.A.) ajuda os professores a responder às necessidades educativas dos alunos, ultrapassando as possíveis barreiras à aprendizagem que os mesmos apresentem. Desta forma, acontece a flexibilidade do processo de ensino-aprendizagem, permitindo aos alunos formas alternativas de acesso e envolvimento na aprendizagem, o que permite contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. A necessidade de respostas educativas diferenciadas, com base no diálogo essencial entre professores e pais, o acompanhamento e monitorização sistemático das medidas implementadas, que estão organizadas em três níveis de intervenção, de acordo com as respostas educativas necessárias para que cada aluno possa adquirir as competências base, garantem a igualdade de oportunidades e as potencialidades de cada aluno.

As medidas de suporte à aprendizagem estão organizadas em três níveis de intervenção:

- Medidas Universais, que constituem as respostas que a escola possui para todos os alunos, de forma a promover a sua participação e a melhoria

das suas aprendizagens. Estas medidas assentam na individualidade de cada aluno, flexibilizando o processo de ensino-aprendizagem através de estratégias singulares, operacionalizáveis em sala de aula.
Exemplos de medidas universais: a diferenciação pedagógica; as acomodações curriculares; o enriquecimento curricular; a promoção de comportamento pró-social; a intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

- Medidas Seletivas, que se aplicam quando as necessidades educativas não foram supridas pela aplicação de medidas universais. Estas medidas implicam a elaboração de um documento denominado Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.), pela equipa multidisciplinar.
Exemplos de medidas seletivas: os percursos curriculares diferenciados; as adaptações curriculares não significativas (que não comprometem as aprendizagens essenciais nem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória); o apoio psicopedagógico; a antecipação e o reforço das aprendizagens; o apoio tutorial.

- Medidas Adicionais, que têm como objetivo colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem e que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem. Estas medidas só devem ser operacionalizadas depois de demonstradas as insuficiências das medidas universais e seletivas. Sempre que se implementam as adaptações curriculares significativas, ou seja, as adaptações curriculares que têm impacto no perfil de competências e de aprendizagens, deve ser elaborado um Programa Educativo Individual (P.E.I.).
Exemplos de medidas adicionais: a frequência do ano de escolaridade por disciplinas; as adaptações curriculares significativas; o plano individual de transição; o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Observe-se, ainda, que as medidas adotadas devem ser alvo de uma constante monitorização, sendo possível a mobilização de medidas dos três níveis acima referidos ou a sua aplicação de forma temporária.

Para além das medidas educativas acima enumeradas, o artigo 28º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho prevê as Adaptações no Processo de Avaliação, em que se assegura a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação, procedendo-se a adaptações na avaliação, tais como, por exemplo:

- A diversificação dos instrumentos de recolha de informação, tais como inquéritos, entrevistas, registos em vídeos ou em áudios;
- Os enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente, braille, tabelas e mapas em relevo, daisy, digital;
- A interpretação em L.G.P.;
- A utilização de produtos de apoio;
- O tempo suplementar para a realização da prova;
- A transcrição das respostas;
- A leitura de enunciados;
- A utilização de sala separada;
- As pausas vigiadas;
- O código de identificação de cores nos enunciados.

De acordo com o legalmente definido no Decre-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, no Externato Rumo ao Sucesso, cada aluno é objeto de uma avaliação diagnóstica específica, a qual fundamenta a respetiva proposta curricular – Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.), Programa Educativo Individual (P.E.I.) e Plano Individual de Transição (P.I.T.), que deve(em) integrar o processo individual do aluno.

Cada aluno tem, sempre que possível, no seu processo individual, documentação variada, tal como, por exemplo, Ficha de Anamnese, Relatórios Psicopedagógicos, Avaliações, de acordo com uma proposta curricular adequada, com adaptações curriculares mais ou menos significativas, de acordo com o definido para cada aluno, assim como a consideração e implementação de medidas educativas adequadas ao perfil de cada aluno.

Observe-se que as adaptações de currículos, no processo de ensino-aprendizagem de cada aluno, têm por objetivo facililitar o acesso desse aluno ao currículo, visando a sua participação ativa no seu próprio percurso

educativo, promovendo o seu sucesso educativo e facilitando a sua futura autonomia social e pessoal. As adaptações de currículos referidas podem assumir diferentes abordagens, de acordo com as necessidades educativas individuais de cada aluno, tais como, por exemplo: a flexibilização das áreas curriculares e disciplinares; a definição de objetivos/competências intermédias ou mínimas; a utilização de metodologias diferenciadas; a definição de diferentes formas e elementos de avaliação; entre outras, que se considerem necessárias.

Refira-se, porém, que toda e qualquer alteração, a introduzir no processo de ensino/aprendizagem de um aluno, deve sempre partir de um menor para um maior afastamento do dito currículo comum.

Assim sendo, podem ser introduzidas áreas disciplinares curriculares específicas (Língua Gestual Portuguesa, leitura e escrita em Braille, etc.), podem ser definidos objetivos e conteúdos intermédios, a dispensa de atividades em que o aluno não consiga realizar a sua execução (por motivo de questão de caráter funcional ou que, mesmo com o recurso a tecnologias de apoio, não lhe seja possível a sua realização).

A considerar, ainda, a medida educativa adicional Adaptações Curriculares Significativas, que introduz alterações significativas ao nível do currículo comum, assumindo uma perspetiva curricular mais funcional, pois é o nível de funcionalidade do aluno que vai determinar a modificação e a especificidade do respetivo currículo. A aplicação desta medida educativa tem como objetivo ser um instrumento fundamental para o desenvolvimento das competências pessoais/sociais e de autonomia do aluno, visando sempre aspetos do seu quotidiano e a sua participação ativa em sociedade. Assim sendo, pode haver a eliminação de áreas curriculares disciplinares ou a eliminação de objetivos/conteúdos programáticos, a introdução de objeticos e conteúdos complementares (por exemplo, a comunicação não-verbal, a utilização de tecnologias de apoio no âmbito da comunicação, mobilidade, acessibilidade, etc.), a definição de competências a desenvolver tendo como referência a sua aplicação ao quotidiano de cada aluno, entre outras.

Sempre que o aluno tenha um Programa Educativo Individual (P.E.I.) deve este ser complementado por um Plano Individual de Transição (P.I.T.),

destinado a promover a transição do aluno para a vida pós-escolar e, sempre que possível, destinado a promover a transição do aluno para o exercício de uma atividade profissional.

O plano individual de transição deve orientar-se pelos princípios da educabilidade universal, da equidade, da inclusão, da flexibilidade e da autodeterminação.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, a implementação do Plano Individual de Transição (P.I.T.) inicia-se três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória.

4.2. Programação Curricular da Equipa Multidisciplinar

Poder-se-á definir "Programação Curricular" como o conjunto de competências essenciais que são objeto de estudo, direcionadas individualmente a um aluno e/ou direcionadas a um grupo/turma de alunos.

Cada um dos elementos do corpo docente / técnico da Equipa Multidisciplinar do Externato Rumo ao Sucesso elabora as respetivas planificações anuais e os planos mensais e/ou semanais e/ou diários de aula, assim como os registos de sessões técnicas (em suporte informático, guardado em plataforma própria, do Externato), a aplicar, respetivamente, ao grupo/turma em que são titulares e/ou aos alunos que usufruam de sessões individuais e/ou em grupo em áreas terapêuticas específicas.

A programação curricular, quer de âmbito pedagógico quer de âmbito terapêutico, é disponibilizada a todos os elementos da Equipa Multidisciplinar, podendo haver uma análise e reflexão conjunta, no sentido de definir uma atuação pedagógica e terapêutica eficaz e concertada junto de cada aluno, potenciando ao máximo a aquisição de novas competências e a consolidação das mesmas.

4.3. Orientação Metodológica

No seguimento de uma linha de intervenção metodológica que visa adequar a resposta educativa às necessidades individuais de cada aluno,

serão priviligiadas estratégias, técnicas, atividades e materiais diferenciados, que objetivem proporcionar à criança / jovem com necessidades educativas especiais a resposta mais adequada para a conduzir ao sucesso educativo.

Ao longo da intervenção pedagógica com cada aluno, será, paralelamente, implementado um processo de avaliação formativa, com o objetivo de, por um lado, permitir identificar dificuldades e, por outro lado, fundamentar a alteração das estratégias sugeridas, sempre que tal se justifique.

A participação ativa e próxima de todos os elementos da Equipa Multidisciplinar do Externato Rumo ao Sucesso é imprescindível e fundamental no sentido de definir orientações metodológicas que garantam o efetivo sucesso educativo de cada aluno.

5. Plano Anual de Atividades

5.1. Introdução

«Para nós, a palavra não é nociva à ação, o que o é, é não nos informarmos através da palavra, antes de nos lançarmos na Ação».

(Thucydide, Discurs de Péricles aux Athéniens, Cap. XV)

A Lei de Bases do Sistema Educativo define os Ensinos Básico e Secundário como universais e obrigatórios, garantindo o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, pretendendo-se que o aluno realize aprendizagens dinâmicas, significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras.

Olhar o aluno na sua globalidade e saber organizar e transformar as variáveis educativas, que deverão favorecer as aprendizagens escolares, a socialização, a independência e a comunicação da criança/jovem de forma a minimizar ao máximo as implicações da deficiência no seu desenvolvimento global, é objetivo primordial do Plano Anual de Atividades do Externato Rumo ao Sucesso. Deste modo, todos os alunos, ao longo do seu percurso escolar, irão fazer aquisições de acordo com as suas potencialidades, dificuldades e ritmos de aprendizagem, quer através da concretização de experiências reais, quer através de vivências educativas, só possíveis com uma intervenção que defina que os projetos implementados e desenvolvidos sejam globalizadores, integradores e interdisciplinares.

Assim sendo, o Plano Anual de Atividades não é mais do que um instrumento de planificação e gestão pedagógica, que decorre ao longo do ano escolar e permite a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo. Porém, é muito importante ter-se em conta os objetivos nele definidos, assim como efetuar um contínuo levantamento das necessidades e das mudanças verificadas.

Ora, para a consecução dos objetivos referidos, incluir-se-ão, no Plano Anual de Atividades do Externato Rumo ao Sucesso, as atividades desenvolvidas nos seguintes âmbitos de intervenção:

- Projetos Pedagógicos, de caráter ocupacional e lúdico, implementados e desenvolvidos por cada um dos grupos/turmas, de forma autónoma ou transversal;
- Atividades de Enriquecimento Curricular diversas;
- Visitas de Estudo / Datas Comemorativas;
- Programas de Formação Profissional para os elementos do quadro docente, técnico e auxiliar do Externato Rumo ao Sucesso (ações de formação internas ou externas, creditadas).

5.2. Níveis e Áreas Curriculares de Ensino – Competências e Atividades

5.2.1. NÍVEL DE SENSIBILIZAÇÃO / ESTIMULAÇÃO DAS CAPACIDADES BÁSICAS

Área Sensorial

Competência Geral

- Promover e estimular o desenvolvimento dos orgaõs dos sentidos.

Competências Específicas (Audição)

- Olhar na direção de uma fonte sonora ou mover o corpo em resposta a um qualquer som.
- Olhar para uma pessoa que tenta captar a sua atenção através da voz.
- Responder à voz de um adulto familiar, alterando as suas reações ou atividades.
- Vocalizar para chamar a atenção.
- Reagir à música e ao canto.
- Reagir ao nome.

Atividades (Audição)

- Deslocação de mobiles musicais e rocas procurando obter uma reação por parte da criança.
- Interação vocal constante com a criança procurando interpelá-la pelo nome.
- Reforço positivo quando reage adequadamente aos estímulos.
- Atividades com instrumentos musicais e gravador, alternando som / silêncio.

Competências Específicas (Tacto)

- Explorar objetos que são postos na mão.

- Reagir ao calor e ao frio.
- Reagir à consistência e textura de substâncias e objetos ao manipulá-los.
- Reagir à estimulação táctil nas várias partes do corpo.

Atividades (Tato)

- Exploração de brinquedos / materiais com vários formatos, tamanhos e texturas.
- Realização de atividades em água de diferentes temperaturas.
- Procura de objetos dentro de uma caixa com areia.
- Associação de canções / lenga-lengas ao contato corporal.

Competências Específicas (Visão)

- Seguir estímulos luminosos.
- Seguir os movimentos de objetos e pessoas.
- Reagir à própria imagem no espelho.
- Manter o contato visual com o outro.

Atividades (Visão)

- Deslocação de focos luminosos dentro do seu campo de visão.
- Movimentação de objetos de cores intensas e atrativas.
- Atividades ao espelho.
- Jogos de relação com contato visual.

Competências Específicas (Olfato)

- Reagir a cheiros intensos, agradáveis e desagradáveis.

Atividades (Olfato)

- Contato com odores contrastantes de modo a provocar reações de agrado / desagrado, com demonstração simultânea da mímica facial por parte do adulto.

Competências Específicas (Gosto)

- Reagir aos sabores doce, amargo e ácido.

Atividades (Gosto)

- Contato com diferentes sabores de modo a provocar reações de agrado / desagrado com demonstração simultânea da mímica facial por parte do adulto.

RECURSOS / MATERIAIS

- Gravador.
- Mobiles musicais / luminosos.
- Brinquedos sonoros.
- Instrumentos musicais (pandeiretas, flautas, etc.).
- Placas de texturas.
- Tanque multi-actividades (areia, água, esferovite, etc.).
- Espelho.
- Balões e outros objetos coloridas.
- Alimentos com cheiros e sabores contrastantes.
- Caixas de estimulação olfativa e gustativa.
- Etc.

Área Motora

Competência Geral

- Estimular as aptidões motoras básicas.

Competências Específicas (Motricidade Global)

- Controlar a cabeça.
- Mudar de decúbitos.
- Manter-se sentado com/sem apoio.
- Arrastar-se para agarrar objetos próximos.
- Gatinhar.
- Ficar de pé com/sem apoio.
- Andar com/sem apoio.

- Saltar e transpor obstáculos.
- Subir e descer.
- Correr.
- Atirar uma bola.

Competências Específicas (Motricidade Fina)

- Segurar por momentos objetos que lhe são dados.
- Tentar agarrar objetos colocados à sua frente.
- Tirar/colocar objetos.
- Enfiar/desenfiar argolas.
- Construir pequenas torres com blocos.
- Rasgar papel.
- Rodar puxadores de portas.
- Virar páginas.
- Desenroscar tampas.

Atividades

- Contato com objetos que despertem a sua atenção.
- Posicionamentos e deslocamentos diferentes com a ajuda de um colchão ou lençol.
- Realização de sessões de Psicomotricidade.
- Realização de jogos de manipulação grosseira (argolas, cubos, objetos variados).
- Manuseamento de revistas/livros com a criança, auxiliando-a a virar as páginas ou a fazer rasgagens.
- Estimulação para a concretização de pequenas tarefas práticas (abrir portas, desenroscar tampas).

RECURSOS / MATERIAIS

- Mobiles.
- Objetos sonorizados.
- Balões.
- Colchões.

- Cunhas.
- Planos inclinados.
- Standing-frames.
- Andarilhos.
- Blocos de espuma.
- Arcos.
- Tuneis.
- Bolas de vários tamanhos.
- Piscina de bolas.
- Arcos e argolas de encaixe.
- Livos / revistas.

Área Cognitiva

Competência Geral

- Estimular a atenção, memória e capacidade associativa.

Competências Específicas

- Responder ao nome.
- Procurar objetos guardados em local visível ou fora do seu campo de visão.
- Reconhecer-se ao espelho ou em fotografia.
- Identificar pai / mãe e/ou pessoas com quem contata diariamente.
- Associar ações de rotina a determinadas partes do dia.
- Identificar objetos de uso quotidiano, peças de vestuário simples, animais domésticos mais comuns.
- Associar a ação ao significado.
- Compreender ordens simples.

Atividades

- Solicitação regular pelo nome próprio.
- Realização de jogos de “esconde-esconde” com objetos.

- Contato com o espelho, verbalizando e personalizando os diferentes movimentos ou cantarolando "lenga-lengas".
- Verbalização das tarefas de forma a que a criança faça adequadas associações.
- Gratificação positiva quando responde adequadamente às solicitações.
- Execução de ordens simples, associando reforço positivo.

RECURSOS / MATERIAIS

- Jogos e objetos variados.
- Espelho.
- Gravador.
- Materiais/Objetos de uso rotineiro.

Área da Linguagem

Competência Geral

- Estimular o desenvolvimento da compreensão e da expressão.

Competências Específicas (Compreensão)

- Reagir à presença do adulto.
- Reagir a plavras inibitórias.
- Compreensão de sim/não.
- Efectuar pequenas associações relacionadas com o seu dia-a-dia (associar objetos a atividades rotineiras).
- Identificar objetos ou pessoas.
- Responder a ordens simples com respostas não verbais.
- Dar atenção a histórias simples.
- Adquirir a noção de igual / diferente.

Competências Específicas (Expressão)

- Expressar os seus desejos/agrados/desagrados.
- Estimular a produção de sons vocálicos, monossilábicos, dissilábicos.

- Utilizar pequenas palavras e frases simples.

Atividades

- Captação da atenção da criança através do chamamento.
- Demonstração de atitudes/comportamentos corretos e incorretos.
- Verbalização das várias etapas diárias.
- Demonstração de objetos/pessoas que fazem parte do seu dia-a-dia.
- Interação com a criança de modo a estimular a resposta.
- Audição de pequenas histórias (mimadas, fantoches).
- Distinção / Associação de objetos/imagens iguais/diferentes.

RECURSOS / MATERIAIS

- Objetos lúdicos.
- Objetos de uso diário.
- Animais domésticos comuns.
- Peças de vestuário básicas.
- Imagens simples.
- Livros de tecido.
- Livros de borracha.
- Fantoches.

Área Pessoal-Social

Competência Geral

- Promover o contato com diferentes pessoas e situações.

Competências Específicas

- Reagir ao contato com outra pessoa.
- Sorrir em resposta à atenção do adulto.
- Vocalizar ou gesticular para chamar a atenção.
- Imitar gestos do adulto.
- Brincar com outra criança.

- Puxar o adulto para lhe mostrar/dar um objeto ou ação.
- Tentar ajudar o adulto em tarefas simples
- Seguir as regras num jogo de grupo orientado por um adulto.
- Ser capaz de esperar a sua vez.
- Usar gestos/palavras de saudação e cortesia.

Atividades

- Realização de tarefas diversificadas de modo a obter resposta por parte da criança (contatos corporais, brincadeiras simples).
- Execução de jogos motores/lúdicos de modo a facilitar a interação (jogar à bola - apanhar, atirar, jogos de enfiamentos, jogar ao" faz de conta", ...).
- Uso de gestos/palavras de saudação (adeus, beijo, ...).

RECURSOS / MATERIAIS

- Bolas.
- Enfiamentos.
- Brinquedos simples.
- Jogos de encaixe.

Área de Autonomia

Competência Geral

- Estimular o desenvolvimento das autonomias básicas.

Competências Específicas (Alimentação)

- Mastigar os alimentos corretamente.
- Ingerir líquidos (colher e copo).
- Levar comida à boca com a mão.
- Comer com a colher com/sem ajuda.

Competências Específicas (Higiene)

- Estimular o controle esfincteriano.

- Aprender a cuidar da sua higiene pessoal (mãos, cara, dentes, cabelo).

Competências Específicas (Vestuário)

- Facilitar a colaboração da criança no vestir/despir e no calçar/descalçar.

Atividades (Alimentação)

- Introdução correta dos alimentos na cavidade bocal de modo a proporcionar/estimular os movimentos corretos de mastigação.
- Facilitação da ingestão de líquidos graduando a dificuldade deste ato (inicialmente começar pela colher e só depois o copo com/sem asa).
- Colocação de alimentos variados de agrado da criança em frente dela de modo que sinta vontade de os ingerir. De início, estimular o movimento de preensão dando, sempre que necessário, uma ajuda direta, guiando as mãos da criança.
- Facilitação do movimento de preensão da colher (com/sem a ajuda do técnico, com/sem adaptações à colher e ao prato).

Atividades (Higiene)

- Motivação da criança para permanecer por momentos no bacio (utilização de brinquedos, materiais diversos que levem a criança a utilizar o bacio sem se levantar).
- Reforço positivo pelo ato de urinar ou defecar no bacio.
- Supervisão do uso da sanita.
- Associação de pequenas atitudes à necessidade de urinar e defecar, de modo a indicar a sua vontade para tal.
- Estimulação do uso da casa-de-banho por associação a atividades que lhe dão prazer, por recompensa/reforço, que vão sendo gradulamente retirados até ser capaz de a utilizar por iniciativa própria.
- Imitação do ato de lavar/limpar as mãos e a cara (inicialmente sem sabonete e depois com sabonete).
- Colaboração na lavagem dos dentes.
- Estimulação do abrir/fechar das torneiras, tendo no início o apoio direto do adulto, que vai gradualmente sendo retirado.

- Introdução da rotina de lavar as mãos antes das refeições e depois da utilização do Wc.
- Colaboração no ato de pentear o cabelo .

Atividades (Vestuário)

- Colaboração, por parte da criança, no despir/vestir, de início com grande apoio do adulto e sempre acompanhado de verbalização das ações. Este apoio vai sendo gradualmente retirado, procurando-se que a criança associe corretamente o segmento corporal ao comando verbal e à peça de vestuário.

RECURSOS / MATERIAIS

- Alimentos sólidos, semi-sólidos e líquidos.
- Papa para espessar líquidos.
- Material adaptado para alimentação (tabuleiro, colher e copo).
- Mesa e cadeira adaptada.
- Cadeira para controle de esfíncteres.
- Objetos para higiene diária (bacio, escova de dentes, copo, pasta dentífrica, escova de cabelo, ...).
- Peças de vestuário.
- Jogos.
- Brinquedos.

Expressão e Educação Musical

Competência Geral

- Estimular o gosto pela música.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Explorar todos os sons que a criança é capaz de produzir.	- Contato com todos os instrumentos que a criança manipula e que produzem som. - Reprodução de sons produzidos vocalmente

	pela criança (pegar a vez).
- Percecionar som / ausência de som.	- Audição de músicas simples fazendo algumas interrupções.
- Movimentar-se livremente a partir de música variada (infantil, juvenil, clássica, etc.).	- Realização de movimentos livres feitos pelo aluno, orientado pelo professor.
- Localizar fontes sonoras (sons de objetos/ações do seu quotidiano)	- Realização de atividades diárias que produzam som e que levem a criança a procurar a sua origem (exemplo: abrir uma torneira, bater com a porta, manipular uma bola de guizos, …).

RECURSOS / MATERIAIS

- Instrumentos de som e repercussão.
- Rádio e/ou gravador.
- Brinquedos /objetos que produzam som.

Expressão e Educação Plástica

Competência Geral

- Proporcionar o contato com diferentes materiais para estimulação da perceção tátil.

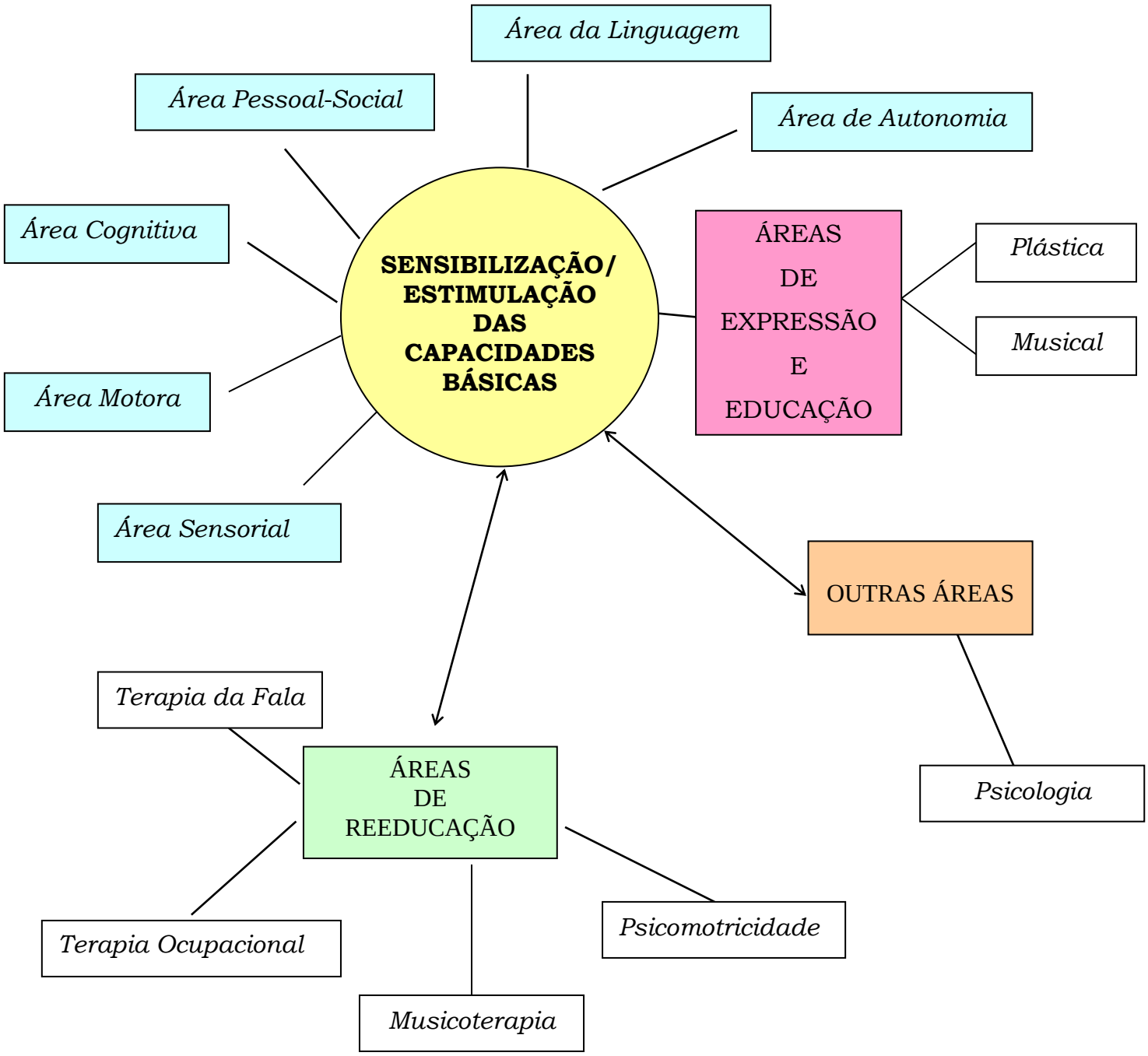
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Experimentar materiais de consistência mole/rígida.	- Contato livre e orientado com esponjas, algodão, blocos duros, pedras, etc.
- Experimentar materiais de	- Contato livre e orientado com plástico,

diferentes constituições e texturas.	serapilheira, papel aveludado, rede, etc.
- Manipular massas de moldar.	- Elaboração de atividades simples e orientadas com barro, plasticina, massa de farinha, etc.
-Explorar, livremente ou com apoio, tintas não tóxicas.	- Atividades orientadas com tintas, utilizando as mãos, esponjas, carimbos, etc.
- Utilizar o papel para rasgar, amachucar, etc.	- Utilização livre e orientada do papel.

RECURSOS / MATERIAIS

- Esponjas.
- Algodão.
- Blocos duros.
- Pedras.
- Plásticos.
- Serapilheira.
- Papel variado.
- Redes.
- Barro.
- Plasticinas.
- Farinhas.
- Corantes Alimentares.
- Digitintas.
- Batatas.
- Lixas.
- Etc.

ORGANIGRAMA



5.2.2. DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES BÁSICAS

Área Motora

Competência Geral

- Desenvolver as capacidades motoras.

Competências Específicas

- Desenvolver a motricidade global (alternância de movimentos, coordenação).
- Desenvolver a motricidade fina (coordenação grafo-motora / motora fina).

Atividades (Motricidade Global)

- Subida/descida de escadas e escorregas com alternância.
- Corrida com objetivo/contorno de obstáculos.
- Chuto/arremesso de uma bola para um colega.
- Receção de uma bola com as duas mãos.

Atividades (Motricidade Fina)

- Encaixe de peças.
- Abertura de portas (manípulo, chave).
- Desenroscar tampas.
- Atividades de recorte e colagem.
- Pintura/desenho.
- Contorno de formas/figuras simples.
- Decalque de grafismos.

RECURSOS / MATERIAIS

- Bolas.
- Escorrega.
- Jogos de encaixe.
- Frascos.

- Colas.
- Tesouras.
- Digitintas.
- Materiais de desenho.

Área Cognitiva

Competência Geral

- Desenvolver as capacidades cognitivas.

Competências Específicas

- Aumentar os períodos de atenção/concentração.
- Desenvolver a capacidade de memorização.
- Estimular o raciocínio (associação, classificação, etc.).
- Desenvolver o domínio das noções básicas:
  - # Esquema Corporal;
  - # Grandeza (grande/pequeno);
  - # Quantidade (muito/pouco);
  - # Cor;
  - # Espaço e Tempo (manhã/tarde ; data de aniversário; idade; associar partes do dia a atividades).
- Estimular o reconhecimento de palavras com interesse pessoal.

Atividades

- Fixação da atenção da criança / jovem em atividades do seu agrado, aumentando progressivamente o tempo de ocupação.
- Jogos de memória.
- Observação de livros e revistas.
- Audição de músicas com aprendizagem de letras de canções.
- Realização de pequenos recados.
- Associação de iguais/por função.
- Agrupamentos por campos semânticos (animais, vestuário, alimentos, etc.).

- Identficação/nomeação das principais partes do corpo.
- Jogos de movimento.
- Jogos ao espelho.
- Identificação de tamanhos/nomeação/organização por ordem de grandeza (jogos de encaixe, enfiamentos, ...).
- Pintura.
- Associação de objetos pela cor/identificação/nomeação.
- Elaboração de placard para registo de atividades (manhã/tarde).
- Elaboração de calendário com datas de aniversário.
- Comemoração dos aniversários.
- Reconhecimento do seu primeiro nome escrito.
- Reconhecimento do nome escrito dos colegas.
- Reconhecimento do nome escrito da sua localidade, escola, etc.

RECURSOS / MATERIAIS

- Computadores (programas Pamudi, Instruindo, etc.).
- Livros.
- Revistas.
- Jogos lúdicos/didáticos.
- Rádios.
- Gravadores.
- Cartões temáticos.
- Espelhos.
- Espumas.
- Massas.
- Plasticinas.
- Jogos de encaixe, enfiamentos, etc.
- Canetas de feltro, lápis de cera, lápis de cor, etc.
- Marcadores.
- Digitintas.
- Objetos variados.

Área de Linguagem

Competência Geral

- Desenvolver a comunicação.

Competências Específicas

- Desenvolver a compreensão.
- Desenvolver a expressão oral.

Atividades

- Identificação/nomeação de animais domésticos, alimentos, peças de vestuário, principais divisões da casa, transportes, estabelecimentos comerciais, etc.
- Execução de ordens relacionadas com as suas atividades diárias.
- Nomeação de :
    # primeiro nome/nome completo;
    # pessoas com quem habita e com quem se relaciona na escola;
    # morada própria e morada da escola;
    # autodescrição física;
    # ações(causa/efeito);
    # objetos.
- Descrição de imagens/gravuras (ação, local, pessoas envolventes, etc.).
- Narração de experiências do dia-a-dia.
- Dramatização de histórias.

RECURSOS / MATERIAIS

- Computadores.
- Jogos de computador (Pamudi, Phonos, Thinkable, etc.).
- Livros.
- Revistas.
- Videos / Dvs's /Filmes.

- Cartões temáticos.
- Imagens/gravuras.
- Objetos variados.

Área Pessoal-Social

Competência Geral

- Desenvolver o correto relacionamento nas diferentes situações do dia-a-dia.

Competências Específicas

- Relacionar-se adequadamente com os colegas.
- Relacionar-se corretamente com os adultos.
- Comportar-se adequadamente em situações sociais (locais públicos, acontecimentos pouco habituais).

Atividades

- Respeito da vez.
- Partilha de coisas com os colegas.
- Cumprimento de regras de grupo.
- Participação em conversas de grupo.
- Respeito pelos objetos pessoais dos colegas.
- Ajuda ao adulto em tarefas simples.
- Colaboração com a família nos trabalhos domésticos.
- Verbalização, quando necessário, da ajuda do adulto.
- Utilização de formas convencionais de saudação e cortesia.
- Perceção das regras e hábitos que envolvem o seu dia-a-dia.
- Situações de Role-play.
- Saídas a estabelecimentos comerciais.
- Passeios/visitas.
- Respeito pela propriedade privada e pública.
- Verbalização adequada do pedido de informações e/ou ajuda em locais públicos.

RECURSOS / MATERIAIS

- Transportes públicos.
- Entidades / locais públicos.
- Jogos de grupo.
- Objetos de uso quotidiano.
- Títulos de transporte.
- Dinheiro.

Área da Autonomia

Competência Geral

- Desenvolver a independência pessoal e social.

Competências Específicas (Alimentação)

- Manter um comportamento/postura adequados à mesa.
- Proporcionar a autonomia na refeição.

Competências Específicas (Higiene Pessoal)

- Aprender a cuidar de si próprio.

Competências Específicas (Vestuário)

- Desenvolver a autonomia e o sentido estético.

Competências Específicas (Autonomia Social)

- Desenvolver hábitos de recreação/lazer.
- Desenvolver comportamentos sociais adequados.

Competências Específicas (Autonomia Doméstica)

- Estimular aptidões para a vida diária.

Atividades (Alimentação)

- Sensibilização para o respeito das regras durante a refeição.
- Elaboração de um cartaz com as regras a cumprir.
- Estimulação da independência no ato de se servir a si próprio e aos colegas, quer sejam alimentos sólidos, quer sejam bebidas.
- Promoção da utilização correta dos talheres e do guardanapo.
- Treino de arranjo de peixe/carne.
- Descascar fruta com a mão/faca.

Atividades (Higiene pessoal)

- Estimulação constante sobre os cuidados pessoais:
    # Saber assoar-se;
    # Lavar as mãos (antes das refeições, depois de utilizar o Wc);
    # Lavar partes do corpo/tomar banho;
    # Lavar os dentes;
    # Limpar os óculos;
    # Pentear o cabelo;
    # Cortar as unhas;
    # Cuidar da higiene menstrual;
    # Fazer a barba;
    # Mudar de roupa regularmente;
    # Usar a casa-de-banho autonomamente.

Atividades (Vestuário)

- Utilização do boneco articulado para treino de vestir/despir roupa.
- Aproveitamento das situações quotidianas para desenvolver todos os aspetos relacionados com o vestuário.
- Utilização do cubo de atividades para treino de: atacadores, botões, fechos, colchetes, fivelas, etc.
- Sensibilização para a arrumação da roupa quando se despe.
- Sensibilização para o desenvolvimento do sentido estético do vestuário :
    # Consciencialização de quando algo está sujo;
    # Ter cuidado para não se sujar;

Adequação do vestuário às condições climatéricas;

Limpeza e engraxamento de sapatos.

Atividades (Autonomia Social)

- Contato com rádio/gravador/televisão/Dvd, procurando ligar/desligar.
- Identificação/escolha de programas/músicas.
- Danças organizadas e espontâneas.
- Observação de livros e revistas.
- Utilização de materiais e jogos.
- Participação em festas/atividades desportivas.
- Realização de compras em estabelecimentos comerciais, com auxílio do adulto.
- Circulação na via pública:

Andar na rua pelos passeios;

Atravessar estradas tendo os devidos cuidados de segurança (com apoio).

Atividades (Autonomia Doméstica)

- Cooperação em atividades de culinária simples.
- Colaboração em atividades quotidianas :

Pôr/tirar a mesa;

Varrer/arrumar o espaço;

Lavar/limpar/arrumar a loiça;

Cooperar a fazer a cama.

RECURSOS / MATERIAIS

- Talheres/loiças/guardanapos.
- Pentes.
- Sabonetes.
- Corta unhas.
- Toalhas.
- Bonecos articulados.
- Cubos de atividades.

- Máquinas de barbear.
- Pensos higiénicos.
- Escovas de dentes/pastas dentífricas.
- Peças de vestuário.
- Calçado.
- Produtos de limpeza.
- Vassouras/pás.
- Panos.
- Cama.
- Material de engraxamento.
- Livros e revistas.
- Televisão, video, dvd, rádio, gravador.
- Utensílios de cozinha.
- Alimentos.
- Jogos.

Expressão e Educação Musical

Competências Gerais

- Estimular o gosto pela música.
- Proporcionar a interação em grupo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Experimentar sons vocais.	- Exploração de todos os sons que a criança / jovem é capaz de produzir e reproduzir.
- Fomentar, em conjunto, a expressão musical, participando em danças de roda e de fila.	- Realização de movimentos em grupo, de acordo com a música, orientados pelo professor.

RECURSOS / MATERIAIS

- Gravadores.
- Aparelhos de som.
- Rádios.
- Instrumentos musicais.

Expressão e Educação Plástica

Competência Geral

- Desenvolver a exploração de materiais e a coordenação motora fina.

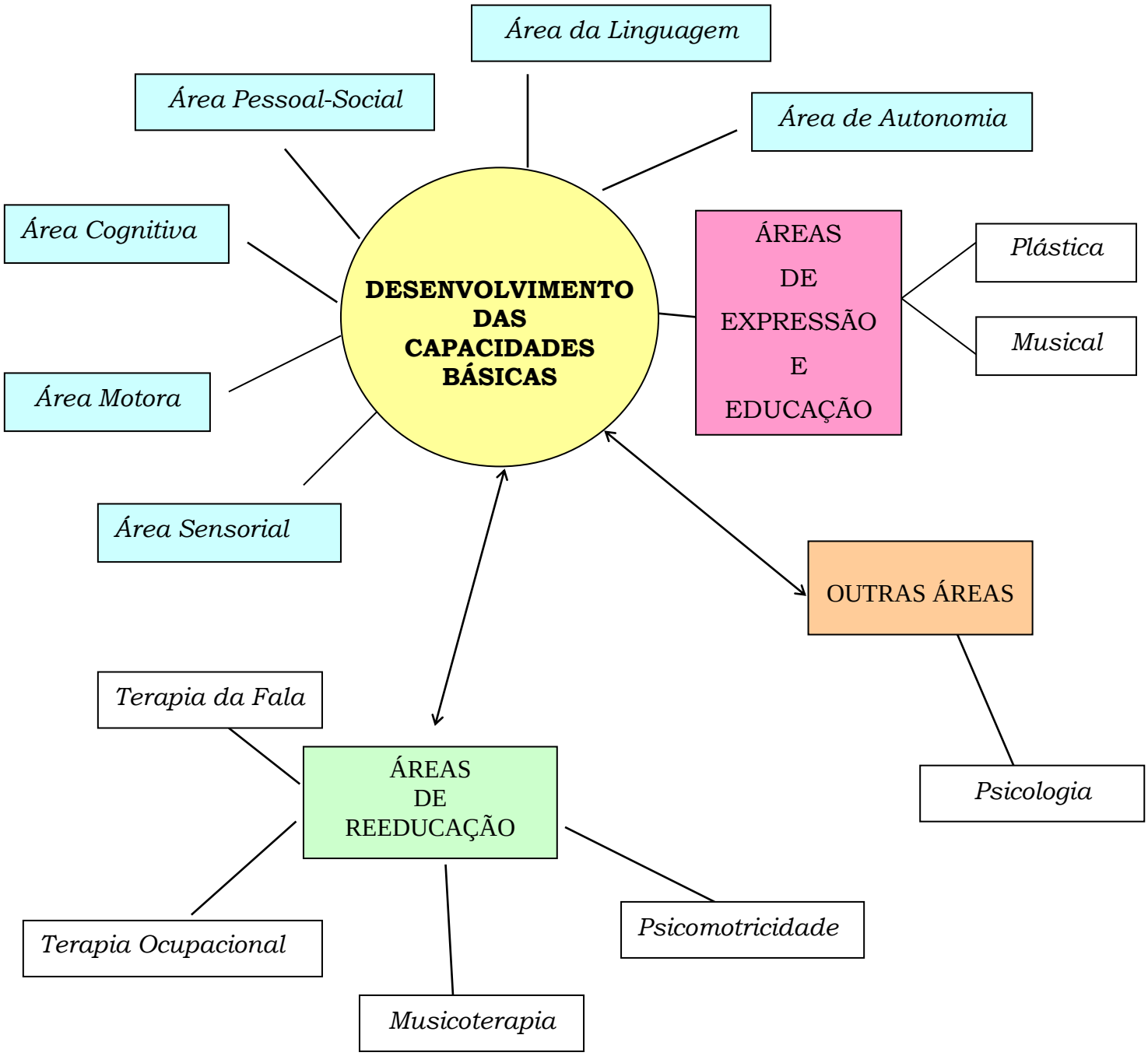
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
-Experimentar materiais de moldagem.	- Moldagem de figuras livremente e com moldes.
- Explorar livremente ou condicionalmente digitintas.	- Pintura livre e temática.
- Explorar as potencialidades de colagem livre e temática.	- Colagem com papéis variados, grãos, massas, etc.
- Desenvolver o corte e o recorte.	- Elaboração de cartazes com figuras recortadas.
- Desenvolver o sentido de adequação cor/figura real.	

RECURSOS / MATERIAIS

- Plasticinas, barro, massas de farinha, etc.

- Cartolinas.
- Moldes de plástico.
- Grãos, massas, etc.
- Revistas.
- Papéis variados (crepe, seda, canelado, fantasia, etc.).
- Lápis de carvão, borrachas, afias, etc.
- Lápis de cor, canetas de feltro, digitintas, etc.
- Colas, Tesouras, etc.

ORGANIGRAMA



5.2.3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Áreas Curriculares de Desenvolvimento

a) Áreas Sensório-Percetivas

Competência Geral

- Desenvolver a acuidade dos orgãos dos sentidos.

Competências Específicas (Perceção Visual)

- Seguir deslocações de objetos em movimento nas várias direções.
- Mudar a sua atenção de um objeto para o outro.
- Discriminar cores.
- Perceber o que falta nas figuras incompletas.
- Discriminar figura-fundo.

Atividades (Perceção Visual)

- Jogos ao espelho.
- Sombras chinesas.
- Fantoches.
- Jogos didáticos.
- Preenchimento de fichas.
- Observação de livros / imagens para discriminação de figuras.

Competências Específicas (Perceção Auditiva)

- Localizar a fonte sonora.
- Discriminar sons da natureza, dos animais e do quotidiano, em geral.
- Discriminar sons de diferentes instrumentos.
- Discriminar a intensidade do som.

Atividades (Perceção Auditiva)

- Audição de rádio / aparelhos de música.
- Perceção e identificação de sons caraterísticos da sala de aula.
- Passeios ao ar livre.
- Contato com instrumetos musicais/objetos.

Competências Específicas (Perceção Tátil)

- Discriminar temperaturas, texturas, consistências e pesos.
- Estimular a discriminação de objetos pelo tamanho e forma.
- Reconhecer partes do corpo.

Atividades (Perceção Tátil)

- Jogos de identificação.
- Lotos táteis.
- Caixa fechada com objetos para reconhecimento tátil.
- Dominó de texturas.
- Tanque com água e/ou areia para reconhecimento de objetos nele colocados.
- Jogo da cabra-cega.

Competências Específicas (Perceção Olfativa e Gustativa)

- Reagir e identificar pelo olfato e/ou pelo gosto estímulos quotidianos.

Atividades (Perceção Olfativa e Gustativa)

- Identificação/nomeação de sabores e/ou odores através de jogos de exploração sensorial.
- Identificação / nomeação dos diferentes estímulos quotidianos.
- Atividades de culinária.

RECURSOS / MATERIAIS

- Espelhos.
- Fantoches.
- Retroprojetores.

- Jogos didáticos.
- Livros.
- Fichas de trabalho.
- Gravadores / Cd's.
- Instrumentos musicais.
- Objetos variados.
- Caixas.
- Lenços.
- Tanques de Multiatividades.
- Água, areia, etc.
- Alimentos variados.
- Utensílios de cozinha.

b) Área Motora

Competência Geral

- Desenvolver as aptidões motoras.

Conpetências Específicas

- Desenvolver a coordenação motora global.
- Desenvolver a motricidade fina.

Atividades

- Jogos de grupo competitivos.
- Gincanas em que se proporcione saltar, correr, rodar, subir/descer, andar ao pé coxinho.
- Jogos com bola (atirar/receber a bola com uma/duas mãos, chutar).
- Andar de triciclo, bicicleta.
- Modelagem em plasticina, barro, massa de farinha.
- Elaboração de cartazes (recorte/colagem).
- Construção com blocos.
- Jogos de encaixe.
- Enfiamentos.

- Contorno de figuras.
- Execução de grafismos.
- Pintura de desenhos.

RECURSOS / MATERIAIS

- Bolas.
- Arcos.
- Bancos suecos.
- Cordas.
- Sacos de sarapilheira.
- Blocos de espuma.
- Colchões.
- Piscina de bolas.
- Triciclos.
- Bicicletas.
- Plasticina.
- Barro.
- Massas de farinha.
- Tesouras, colas.
- Blocos de construção.
- Legos.
- Material de enfiamento (bolas, botões, tubos, missangas).
- Lápis (cera, carvão e cor).
- Borrachas.
- Canetas de feltro.
- Digitintas / guaches.
- Quadros de ardósia.

c) Área Cognitiva

Competência Geral

- Estimular as capacidades cognitivas.

Competências Específicas

- Estimular a atenção, a concentração e a memória.
- Desenvolver as noções básicas de:
    # esquema corporal;
    # cor;
    # grandeza (grande, pequeno e médio);
    # forma (círculo, quadrado e triângulo);
    # espaço/tempo (manhã/tarde, data de nascimento, idade, associar dias da semana a atividades mais significativas, estações do ano).
- Estimular as aptidões para a leitura / escrita e o cálculo.

Atividades

- Jogos de memória.
- Aprendizagem de canções / lenga-lengas.
- Observação de livros.
- Realização de fichas e de jogos didáticos.
- Jogos computorizados.
- Puzzles.
- Associação de iguais (cor, forma, quantidade, grandeza).
- Identificação / nomeação das noções básicas.
- Identificação global do primeiro nome.
- Decalque do primeiro nome.
- Escrita, com e sem modelo, do primeiro nome.
- Execução de grafismos.
- Identificação / nomeação dos primeiros números.
- Contagens com concretização.

RECURSOS / MATERIAIS

- Computadores (programas Pamudi, Best, Thinkable, Instruindo, etc.).
- Livros.
- Jogos didáticos.

- Puzzles.
- Gravadores/Cds.

d) Área da Linguagem

Competência Geral

- Desenvolver a autonomia na comunicação.

Competências Específicas

- Compreender mensagens.
- Incentivar as verbalizações espontâneas.
- Aumentar o vocabulário.
- Nomear dados pessoais.

Atividades

- Execução de ordens, recados.
- Comunicação oral das suas opiniões, desejos, vivências.
- Formulação /resposta de perguntas.
- Narração das experiências do dia-a-dia (Exemplo: o que comeu, onde foi).
- Descrição de imagens / filmes.
- Audição / reprodução de histórias.
- Agrupamento de imagens por campos semânticos (animais, vestuário, alimentos, etc.).
- Criação de histórias mimadas e verbalizadas.
- Jogar ao "faz-de-conta".
- Nomeação de:
    # nome completo;
    # pessoas com quem se relaciona;
    # morada (escola, casa);
    # ações;
    # auto-descrição física;
    # objetos.

RECURSOS / MATERIAIS

- Vídeos / filmes.
- Gravadores / cds.
- Livros / imagens.
- Objetos variados.

e) Área Pessoal-Social

Competência Geral

- Desenvolver uma interação adequada com o meio.

Competências Específicas

- Relacionar-se adequadamente com os colegas.
- Relacionar-se adequadamente com os adultos.
- Comportar-se adequadamente em situações sociais.
- Desenvolver hábitos de recreação e lazer.

Atividades

- Brincadeiras de grupo.
- Respeito da vez.
- Partilha / respeito por pessoas, objetos, brinquedos, comida.
- Cumprimento de regras.
- Participação em conversas / tarefas de grupo.
- Utilização adequada de formas de saudação.
- Colaboração com o adulto por iniciativa própria.
- Gratificação positiva perante comportamentos adequados.
- Observação de livros / revistas.
- Seleção / audição de músicas.
- Escolha de programas de televisão / filmes.

RECURSOS / MATERIAIS

- Passeios / Visitas de estudo.

- Objetos variados.
- Brinquedos.
- Jogos.
- Gravadores / cds.
- Material de psicomotricidade.
- Televisão.
- Videos / Dvd's.
- Livros e revistas.

f) Área da Autonomia

Competência Geral

- Desenvolver a independência nos cuidados pessoais.
- Integrar regras sociais.

Competências Específicas (Alimentação)

- Desenvolver a autonomia na alimentação.

Atividades (Alimentação)

- Ensino com demonstração, ajuda ativa e passiva, do uso de talheres e guardanapo.
- Utilização correta de :
  - # Colher;
  - # Garfo;
  - # Faca;
  - # Guardanapo;
  - # Copo.
- Descascar a fruta com a mão / faca.
- Servir-se de comida e bebida.
- Sensibilização para as regras a respeitar durante a refeição:
  - # Ficar sentado à mesa;
  - # Comer sem perturbar os colegas;
  - # Ajudar os colegas quando solicitado.

- Elaboração de cartazes com regras a cumprir.

Competências Específicas (Higiene)

- Adquirir hábitos de higiene.

Atividades (Higiene)

- Reforço verbal constante para a necessidade de :
  - # Limpar a baba;
  - # Assoar-se;
  - # Lavar as mãos;
  - # Pentear-se;
  - # Lavar-se;
  - # Controlar os esfíncteres.
- Elaboração de cartazes para registo de progressos.
- Jogos mimados para identificação da tarefa que se está a transmitir.
- Registo das atividades rotineiras.

Competências Específicas (Vestuário)

- Desenvolver a idependência nos diferentes parâmetros que envolvem o vestuário.

Atividades (Vestuário)

- Treino do vestir e despir com o boneco articulado.
- Treino de botões, molas, atacadores, fechos, fivelas com o cubo de atividades.
- Aproveitamento das situações quotidianas para treino de autonomia.
- Realização de jogos didáticos.
- Brincadeiras com bonecos e roupa.

RECURSOS / MATERIAIS

- Alimentos.
- Talheres.
- Loiças.

- Cartolinas.
- Marcadores.
- Papel higiénico.
- Toalhas.
- Pentes.
- Sabonetes.
- Sanita.
- Bonecos articulados.
- Cubos de atividade.
- Jogos didáticos.
- Bonecos.
- Peças de vestuário.

Expressão e Educação Musical

Competências Gerais

- Estimular o gosto pela música.
- Proporcionar a interação em grupo.
- Promover a educação artística.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Acompanhar canções simples com gestos.	- Exercitar a linguagem gestual em sintonia com as letras das canções.
- Cantar canções simples.	- Reprodução por etapas de algumas canções simples.
- Fomentar, em conjunto, a expressão musical, participando em danças de roda infantis.	- Realização de movimentos, em grupo, de acordo com a música.

RECURSOS / MATERIAIS

- Rádio e outros aparelhos de som.
- Instrumentos musicais.
- Gravadores / cd's.

Expressão e Educação Plástica

Competências Gerais

- Desenvolver a exploração de materiais e a coordenação motora fina.

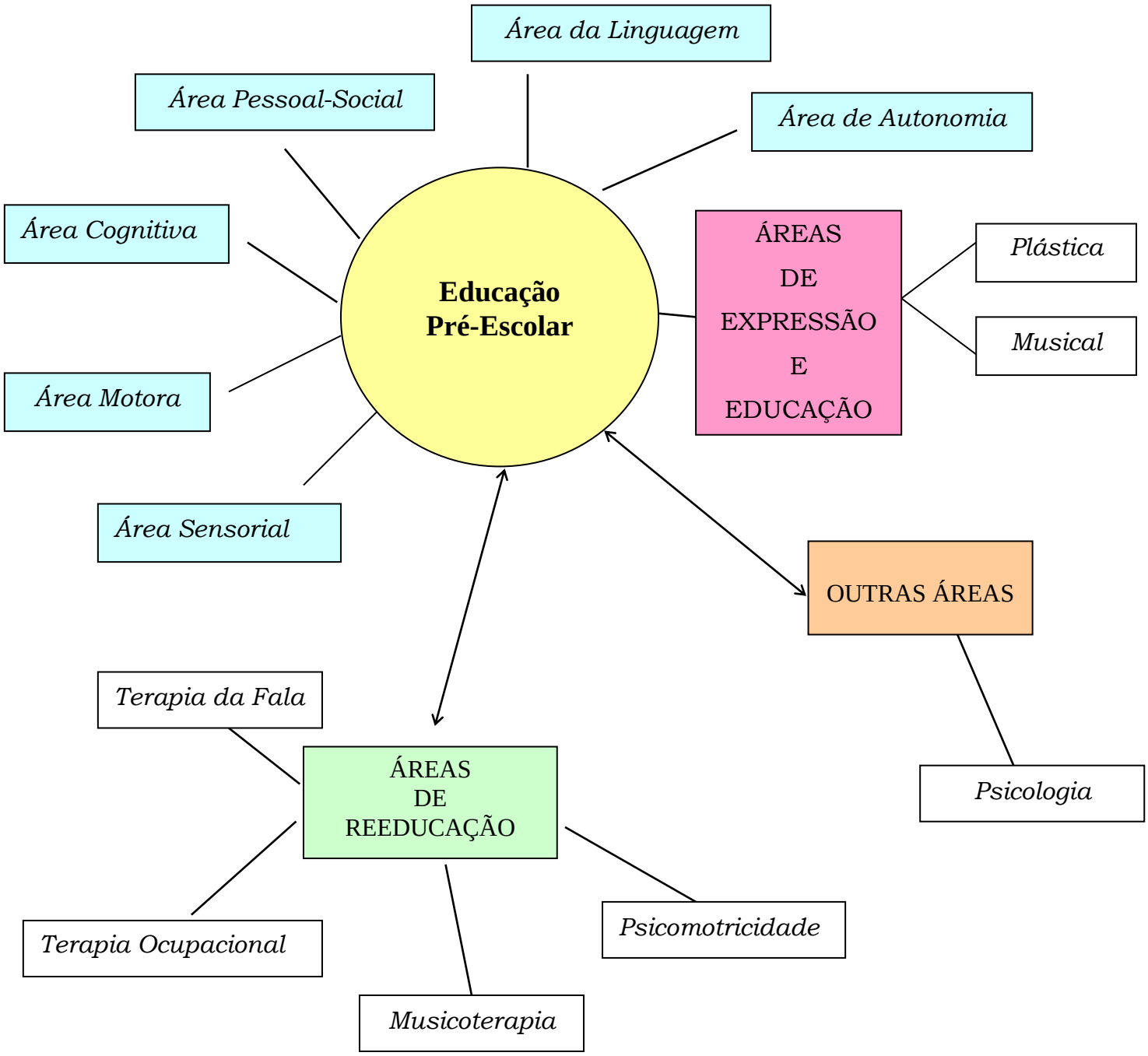
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Adquirir hábitos de higiene e segurança na execução das diversas tarefas.	- Incentivo verbal para a correta execução dos diferentes trabalhos a realizar, bem como para a manutenção do material utilizado.
- Estimular formas de vencer dificuldades.	- Elaboração de cartazes para registo das tarefas relacionadas com a conservação do material.
- Explorar e manipular diversos materiais e objetos.	- Demonstração prática de modos de superar algumas dificuldades como, por exemplo, a junção de duas cores para se obter uma terceira, a criação de contornos para facilitar a pintura, etc.
- Desenvolver a destreza manual.	- Modelagem livre ou condicionada de barro, massas de farinha, plasticinas, etc. - Utilização de formas de modelagem.
- Estimular a capacidade criativa.	- Pinturas com marcadores, lápis de cor, cera, canetas de feltro, digitintas, aguarelas, guaches,

	entre outros, alusivas a temas previamente trabalhados. - Rasgagem / recorte / corte de revistas, desenhos, papéis (seda, crepe, lustro) para a elaboração de trabalhos / cartazes. - Fazer bolas de papel com os dedos. - Desenhos livres ou temáticos.

RECURSOS / MATERIAIS

- Barro.
- Plasticinas.
- Massas de farinha.
- Formas de modelagem.
- Cartolinas.
- Papel de seda, crepe, lustro, etc.
- Colas.
- Canetas de feltro.
- Marcadores.
- Digitintas.
- Aguarelas.
- Guaches.
- Pincéis.
- Lápis (carvão , côr, cera).
- Tesouras.
- Etc.

ORGANIGRAMA



5.2.4. ESTIMULAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO PARA A VIDA ATIVA

As atividades desenvolvidas e os conteúdos programáticos lecionados, no âmbito do Projeto Educativo do Externato Rumo ao Sucesso, com as crianças e jovens portadoras de necessidades educativas especiais (N.E.E.) de caráter permanente mais severas, pretendem ter uma maior incidência no que se relaciona com as AUTONOMIAS e o SABER VIVER EM SOCIEDADE, dadas as grandes dificuldades e bloqueios que as/os impossibilitam de fazer as aprendizagens ditas escolares. Assim sendo, os aqui designados como currículos funcionais de estimulação/sensibilização para a vida ativa, são currículos aplicáveis a crianças/jovens cujas capacidades cognitivas e/ou outras apresentam um grau severo e em que as áreas de intervenção a considerar a este nível são, essencialmente, as seguintes:

- Áreas Cognitivas;
- Áreas Funcionais;
- Áreas de Expressão e Educação.

Áreas Cognitivas

Competência Geral (Leitura/Escrita)

- Desenvolver as aprendizagens académicas com interesse prático.

Competências Específicas (Leitura/Escrita)

- Associar palavras / frases simpes a imagens.
- Identificar / ler e escrever dados referentes à sua identificação pessoal, morada, escola, locais / serviços públicos.
- Ler / escrever frases / textos simples de conteúdos práticos e de acordo com os seus interesses pessoais.
- Ordenar frases.

- Ler / escrever o nome dos equipamentos / utensílios que utiliza com mais frequência.

Atividades (Leitura/Escrita)

- Cópia do nome com / sem modelo (primeiro nome ou nome completo).
- Leitura / escrita do primeiro nome dos colegas e familiares.
- Leitura / escrita de palavras, frases, pequenos textos.
- Elaboração de cartões para identificação / nomeação de palavras de interesse prático (nome da escola, local onde mora, ...).
- Lotos de leitura.
- Puzzles de associação imagem / palavra.
- Realização de jogos de computador.
- Escrita do nome, morada e data em impressos simples.
- Escrita de endereço e remetente num envelope.

RECURSOS / MATERIAIS

- Computadores (jogos Pamudi, Instruindo, etc.).
- Jogos didáticos (Lotos, puzzles, etc.).
- Lápis / canetas / borrachas.
- Marcadores.
- Folhas pautadas.
- Cartolinas.

Competência Geral (Cálculo)

- Explorar e resolver problemas simples do dia-a-dia.

Competências Específicas (Cálculo)

- Saber contar.
- Conhecer os números e o seu valor quantitativo (associar número a quantidade).
- Resolver as operações com material de concretização ou recorrendo à calculadora.
- Saber utilizar o relógio.

- Conhecer / utilizar o dinheiro (moedas e notas).
- Relacionar o valor das moedas e notas entre si.
- Saber para que serve a balança, o copo de medida e a régua.
- Saber situar-se no tempo:

Conhecer os dias da semana;

Identificar os meses / estações do ano;

Saber a data de aniversário;

Conhecer datas de algumas festas comemorativas (Natal, Carnaval, Páscoa, etc.).

Atividades (Cálculo)

- Contagens com e sem concretização.
- Utilização do computador nos jogos Instruindo, Best e Pamudi,entre outros.
- Simulação de situações práticas para a resolução de operações.
- Role-play.
- Manuseamento do relógio para marcação de horários estipulados.
- Preenchimento de fichas com relógios, onde têm de marcar as horas.
- Realização de compras.
- Realização de atividades para manuseamento de utensílios de peso, medida e capacidade (culinária, carpintaria,...).
- Consulta de calendários.
- Associação da atividades aos dias da semana, meses, estações do ano, (...).
- Comemorações de datas de aniversário e festividades.
- Elaboração de cartazes, desenhos e trabalhos variados referentes às datas comemorativas e/ou às visitas de estudo.

RECURSOS / MATERIAIS

- Máquinas de calcular.
- Computadores e jogos lúdico-didáticos.
- Relógios.
- Fichas de trabalho.
- Carrinhas escolares.
- Dinheiro.

- Utensílios de peso, medida e capacidade.
- Calendários.
- Cartolinas.
- Marcadores.
- Lápis de cor, cera, etc.
- Borrachas.
- Tintas/Digitintas.

Áreas Funcionais

Competência Geral (Socialização)

- Possibilitar o desenvolvimento das autonomias necessárias para a interação com o meio exterior.

Competências Específicas (Socialização)

- Apresentar comportamentos adequados.
- Ter atenção à forma de estar.
- Relacionar-se adequadamente com colegas e adultos.
- Dar sugestões e fazer críticas.
- Utilizar regularmente formas de saudação e cortesia.
- Não deixar que os outros o explorem.

Atividades (Socialização)

- Passeios.
- Participação em festas e atividades desportivas.
- Participação em conversas e atividades de grupo.
- Visualização de filmes / diapositivos para posterior crítica.
- Situações de role-play.
- Danças e cantares.

MATERIAIS / RECURSOS

- Veículos automóveis (carrinhas ou autocarros).

- Vídeos / Dvd's.
- Retroprojectores.
- Projetores / diapositivos.
- Gravadores / Cd's.
- Rádios.
- Microfones.
- Instrumentos de som diversos.

Competências Específicas (Higiene/Estética Pessoal)

- Saber cuidar do seu aspecto físico:
  - # Saber secar, arranjar e pentear o cabelo;
  - # Saber assoar-se;
  - # Saber lavar-se (dentes, mãos, corpo);
  - # Saber fazer a barba;
  - # Saber cortar as unhas;
  - # Saber cuidar da higiene menstrual.
- Conhecer os produtos adequados à higiene diária e à estética pessoal.
- Mudar de roupa regularmente.
- Escolher a roupa tendo em conta o estado do tempo e o sentido estético.
- Ter cuidado com o seu vestuário (procurar não se sujar, apertar os botões, os fechos, o cinto, os sapatos).
- Engraxar os sapatos.

Atividades (Higiene/Estética Pessoal)

- Realização de sessões práticas de higiene e estética pessoal.
- Realização de compras de diferentes produtos.
- Elaboração de colagens temáticas (seleção dos produtos pela sua função).
- Sensibilização para os cuidados a ter com o vestuário.
- Jogos de associação (roupa / tempo / local).
- Jogos computorizados.

RECURSOS / MATERIAIS

- Folhetos.

- Revistas.
- Produtos de higiene e estética.
- Material de engraxar.
- Colas.
- Cartolinas.
- Tesouras.
- Jogos didáticos.
- Computadores.
- Carrinhas/Autocarros.

Competências Específicas (Autonomia Doméstica - Culinária)

- Conhecer / comprar ingredientes.
- Selecionar / arranjar alimentos consoante o tipo de refeição a preparar.
- Preparar pequenas refeições / sobremesas.
- Discutir / escrever / trocar receitas.
- Saber utilizar adequadamente utensílios de cozinha, instrumentos para peso e medida e eletrodomésticos.
- Consciencializar-se para as regras de segurança.

Atividades (Autonomia Doméstica - Culinária)

- Realização de compras.
- Reconhecimento de produtos ligados à confeção de alimentos.
- Observação / identificação de produtos em folhetos.
- Preparação de legumes.
- Descasque de batatas e frutas.
- Confeção de sandes, bolos, sobremesas instantâneas, etc.
- Elaboração de coletâneas de receitas.
- Pesagens e medições de ingredientes.
- Manuseamento do fogão, frigorífico, trituradora, batedeira, etc.
- Elaboração de cartazes.
- Observação de livros sobre os cuidados a ter com o manuseio dos diferentes utensílios / eletrodomésticos a utilizar.

RECURSOS / MATERIAIS

- Veículos automóveis (carrinha ou autocarro).
- Alimentos variados.
- Utensílios de cozinha.
- Fogão.
- Trituradoras.
- Frigorífico.
- Batedeiras.
- Balanças.
- Copos de medida.
- Loiça variada (pratos, copos, etc.).
- Talheres.
- Panelas, fritadeiras, formas de bolos, etc.

Competências Específicas (Tarefas Domésticas)

- Consciencializar regras de segurança.
- Realizar pequenas tarefas da vida diária.
- Escolher os produtos necessários à limpeza a realizar.

Atividades (Tarefas Domésticas)

- Lavagem / secagem e arrumação da loiça.
- Utilização da vassoura e do aspirador.
- Arrumação e limpeza dos espaços utilizados.
- Passar a ferro / dobrar peças simples.
- Lavar e estender roupa.
- Calendarização das atividades a desenvolver.
- Elaboração de cartazes para observação das regras de segurança.

RECURSOS / MATERIAIS

- Panos de cozinha.
- Loiças.
- Vassouras.
- Pás.

- Aspiradores.
- Panos de limpeza.
- Produtos de limpeza.
- Ferros / tábuas de engomar.
- Peças de vestuário.
- Cartolinas.
- Marcadores.
- Canetas de feltro.
- Lápis (de cor, de cera, etc.).
- Borrachas.
- Etc.

Competências Específicas (Costura / Bordados / Tecelagem)

- Realizar arranjos de costura.
- Elaborar trabalhos simples de bordados e tecelagem.
- Conhecer os diferentes materiais e utensílios.

Atividades (Costura / Bordados / Tecelagem)

- Escolha dos materiais e utensílios necessários e adequados à realização do trabalho pretendido.
- Enfiamento de agulhas.
- Arranjo de uma bainha.
- Pregar botões / molas / colchetes.
- Colocação de elásticos.
- Elaboração de fantoches / pequenas bolsas / pegas.
- Decalque de desenhos para as telas.
- Realização de trabalhos em diferentes pontos (ponto cruz, meio ponto, etc.) e em diferentes telas.
- Execução do ponto estabelecido para as diferentes etapas do desenho escolhido.
- Elaboração de trabalhos em lã, tapeçaria tecida e bordada, macramé, teares de pregos e/ou alavanca.

RECURSOS / MATERIAIS

- Agulhas.
- Tesouras.
- Linhas.
- Lãs.
- Telas.
- Tecidos.
- Teares de pregos.
- Teares de alavanca.
- Teares artesanais.
- Peças de vestuário.
- Elásticos.
- Botões, molas, colchetes.
- Alfinetes.
- Cordas.
- Revistas de lavoures.

Competências Específicas (Cerâmica / Pintura)

- Identificar os materiais / utensílios mais usados nas diferentes atividades.
- Fazer modelação e modelagem.
- Aplicar as diferentes técnicas de decoração (incisões, estampas, pintura).
- Desenvolver hábitos de manutenção de material.

Atividades (Cerâmica / Pintura)

- Observação de livros e de diapositivos com diferentes atividades e materiais a utilizar.
- Criação de peças livremente e / ou com molde.
- Decoração de peças, livremente ou com modelo.
- Lavagem / arrumação do material utilizado.

RECURSOS / MATERIAIS

- Barro.

- Gesso.
- Livros.
- Diapositivos.
- Retroprojectores.
- Moldes para modelação e /ou pintura.
- Pincéis.
- Tintas.
- Lixas.
- Teques.
- Canivetes.
- Garrotes.
- Etc.

Competências Específicas (Interatividade com empresas da região)

- Desenvolver hábitos de trabalho, baseados em:
    # Responsabilidade;
    # Disciplina;
    # Iniciativa;
    # Sentido crítico.
- Desenvolver uma atividade nas várias fases.
- Estimular a utilização de pequenas máquinas ligadas à atividade a desenvolver.

Competências Específicas (Área lúdica e cultural)

- Ocupar os seus tempos livres de uma maneira adequada, quer na escola, quer em casa.
- Participar / tomar iniciativa em atividades recreativas ou de tempos livres no seu meio social.

Atividades (Área lúdica e cultural)

- Manuseamento do rádio, televisão, leitor de dvd e gravador.
- Audição de música.
- Observação de filmes, diapositivos.

- Selecção de programas de televisão.
- Observação de livros / revistas.
- Participação em danças / brincadeiras de grupo / festas.
- Acompanhamento de familiares ou de amigos em passeios, piqueniques, etc.
- Assistir / participar em atividades desportivas / culturais.
- Participação em jogos de grupo / de mesa.

RECURSOS / MATERIAIS

- Rádios-gravadores.
- Televisões e leitores de dvd.
- Filmes.
- Diapositivos.
- Livros e revistas.
- Jogos (cartas, dominós, ...).
- Atividades recreativas / desportivas / culturais desenvolvidas no seio da comunidade.

Competências Específicas (Serviços Públicos)

- Saber utilizar o telefone particular / público.
- Saber utilizar o telemóvel.
- Utilizar os correios :
    # Saber escrever uma carta;
    # Saber preencher um envelope e colocar o selo;
    # Saber como enviar a carta.
- Saber designar as diferentes lojas e o que nelas se pode adquirir.
- Reconhecer :
    # Hospital;
    # Bombeiros;
    # Polícia;
    # Posto Médico;
    # Correios;
    # Bancos; etc.
- Saber utilizar o dinheiro em diferentes situações de compra / pagamento.

Atividades (Serviços Públicos)

- Fazer telefonemas.
- Trocar correspondência com familiares / amigos.
- Sensibilização para as funções de cada serviço público ou estabelecimento comercial.
- Deslocações aos diversos serviços públicos e estabelecimentos comerciais.
- Frequência de restaurantes / cafés.
- Utilização de dinheiro para pagamento de compras.

RECURSOS / MATERIAIS

- Autocarros.
- Títulos de transporte.
- Dinheiro.
- Cartas e selos.
- Serviços públicos (em geral).
- Estabelecimentos comerciais (em geral).

Competências Específicas (Via Pública)

- Saber utilizar o passeio.
- Saber atravessar na passadeira.
- Reconhecer os semáforos.
- Conhecer os diferentes meios de transporte.
- Identificar / nomear a numeração e paragem dos autocarros.
- Conhecer a paragem onde tem de entrar e sair do autocarro.
- Saber respeitar uma fila.
- Saber utilizar o bilhete, o módulo ou o passe nos transportes públicos.
- Utilizar o autocarro, autonomamente, em percursos rotineiros.

Atividades (Via Pública)

- Sensibilização para as regras de segurança na via pública, através de:
    # Livros;
    # Jogos;

Filmes;

Visitas de estudo.

- Passeios / deslocações ao exterior a pé e de autocarro.
- Utilização dos diferentes meios de transporte da região.
- Elaboração de jogos de reconhecimento e nomeação dos diferentes transportes.
- Reconhecimento dos números e nomes dos transportes mais utilizados:

Em situações práticas;

Na sala de aula, pela identificação de cartões.

- Utilização dos autocarros, com acompanhamento, para visualização de percursos e dos locais de entrada e saída.
- Utilização dos módulos (compra e obliteração/validação) e utilização do passe.

RECURSOS / MATERIAIS

- Transportes públicos.
- Via pública.
- Dinheiro.
- Títulos de transporte / passe.

Educação Musical

Competências Gerais

- Desenvolver a iniciativa, a espontaneidade e a criatividade, para além da memória e do interesse na participação em grupo.
- Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação.
- Desenvolver a atenção, perceção ritmica e coordenação motora.
- Desenvolver o controle motor e as noções de esquema corporal e de espaço/tempo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Consciencializar e agir sobre o universo sonoro envolvente. - Movimentar-se livremente a partir de sons instrumentais e gravações. - Inventar e utilizar gestos e sinais para comunicar/expressar ideias. - Participar em danças de roda. - Utilizar diferentes maneiras de produzir sons: voz; percussão corporal e instrumentos. - Cantar cantigas. - Acompamhar cantigas com gestos/percussão corporal / instrumentos. - Reproduzir com a voz ou com outros instrumentos, sons isolados ou motivos. - Experimentar percussão corporal, batimentos e voz. - Usar instrumentos musicais.	- Uso livre de instrumentos, voz e corpo. - Alturas, intensidades e andamentos trabalhados através da voz e dos instrumentos. - Exercícios rítmicos trabalhados com percussão corporal e instrumental. - Realização de movimentos corporais e deslocamentos. - Realização de exercícios de relaxamento. - Audições musicais. -Tomada de papéis ("*jogo do faz de conta*"). - Visitas fora da escola, para um maior contato com o exterior, no sentido de contatar com sons e ruído sonoro diverso.

- Executar práticas vocais. - Saber andar em: marcha normal, pisando de leve, pisando forte, com passos grandes, com passos curtos, correr, etc. - Saber algumas posições no espaço (sentar, levantar, agachar, ajoelhar, esticar, alongar, frente e costas). - Saber saltitar de pés juntos e num só pé. - Saber ouvir, aceitar, analizar e comentar o trabalho dos colegas e o seu próprio trabalho.	

RECURSOS / MATERIAIS

- Instrumentos musicais.
- Material específico da sala de música.
- Coleção de objetos sonoros de diversos materiais.
- Bolas.
- Fitas.
- Arcos.
- Bastões.
- Material audio-visual.
- Voz.
- Corpo.
- Etc.

Educação Artística

Competências Gerais

- Desenvolver a exploração de novas experiências.
- Identificar telas.
- Distinguir os diferentes tipos de fios e agulhas.
- Identificar as partes fundamentais do tear.
- Desenvolver a criatividade.

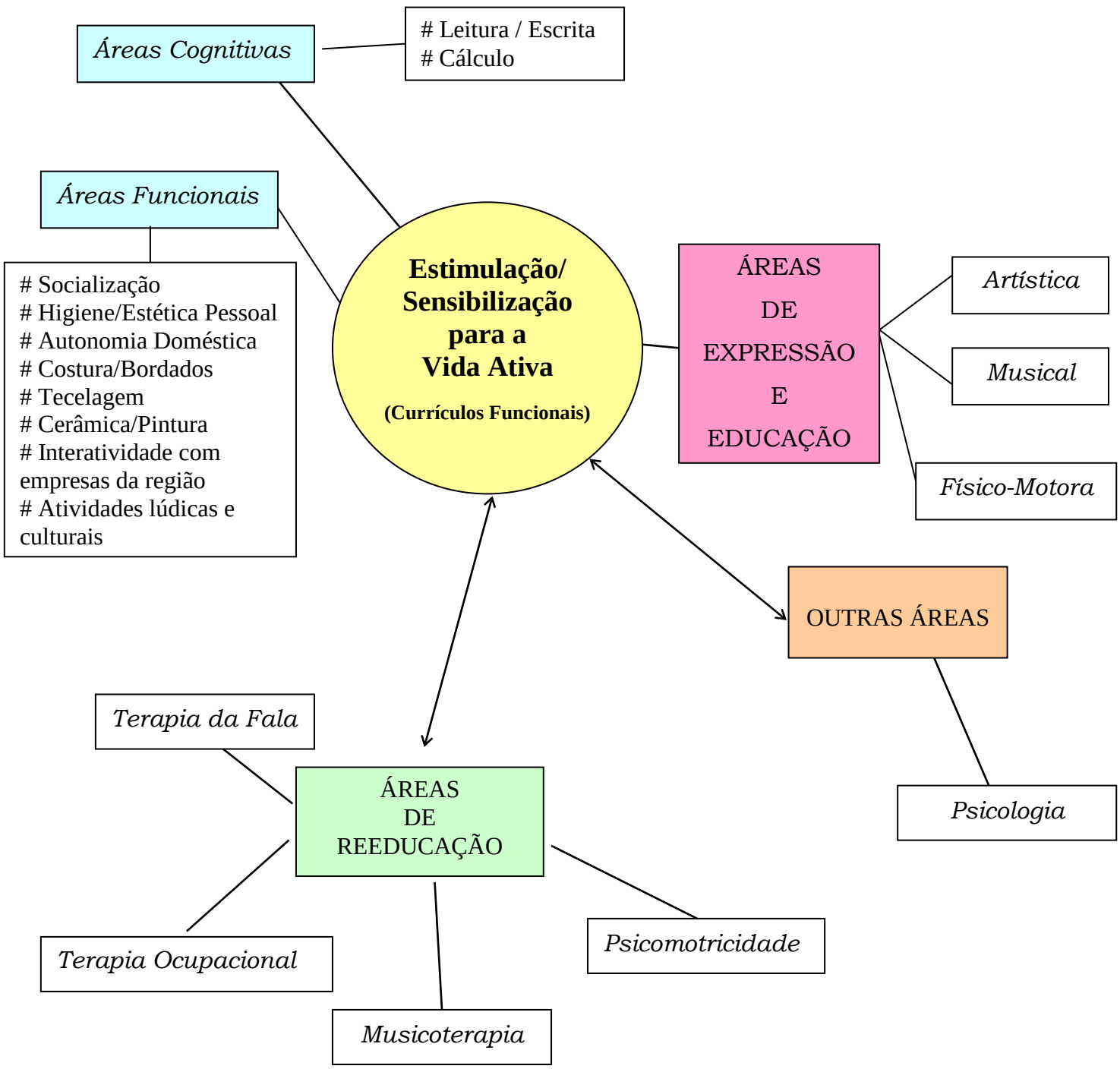
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Aprender a utilizar a agulha e a tesoura de uma forma racional. - Executar trabalhos em ponto-de-cruz com rigor. - Executar trabalhos seguindo um desenho. - Montar a teia no tear. - Rematar trabalhos com nós. - Retirar os trabalhos do tear. - Cortar e rematar tiras de trapos. - Executar tecelagem no tear com diveros tipos de fios.	- Execução de trabalhos individuais na área da expressão plástica. - Consulta de revistas e fotografias para realização dos trabalhos. - Pesquisa dos vários materiais possíveis para execusão dos mesmos trabalhos. - Ampliação de desenhos para seguir um padrão. - Colocação de botões (pregar e despregar). - Execução de bainhas. - Execução de cortes. - Colaboração em atividades coletivas sugeridas.

- Emendar fios da teia. - Compreender a relação forma-função. - Desenhar em espaços livres e limitados. - Elaborar cartazes. - Explorar técnicas diversas.	- Contorno de objetos. - Recorte, colagem e dobragem.

RECURSOS / MATERIAIS

- Lápis de cor e de cera.
- Cartolinas.
- Papéis vários.
- Marcadores.
- Tecidos vários.
- Lãs.
- Linhas.
- Agulhas.
- Tesouras.
- Colas.
- Réguas/lápis.
- Guaches.
- Pincéis.
- Madeiras.
- Cordas.
- Etc.

ORGANIGRAMA



5.2.5. ESCOLARIDADE: 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Em cada ano de escolaridade que compõe o 1.º Ciclo do Ensino Básico, dar-se-á cumprimento aos conteúdos curriculares estabelecidos para cada aluno, tendo sempre em conta as suas capacidades, dificuldades e ritmo de aprendizagem. Assim sendo, é aplicado, a cada aluno, um currículo com adaptações curriculares não significativas (medida educativa seletiva, de acordo com o Decre-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) ou um currículo com adaptações curriculares significativas (medida educativa adicional, de acordo com o Decre-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Presentemente, o corpo discente do Externato Rumo ao Sucesso tem apenas alunos aos quais foram aplicadas medidas adicionais e seletivas, todos eles com adaptações curriculares significativas, em conformidade com uma avaliação diagnóstica prévia, efetuada pelos elementos da Equipa Multidisciplinar do Externato, no âmbito do Decre-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Por sua vez, cabe aos elementos do corpo docente e técnico envolvidos no percurso educativo de um aluno, executar as respetivas planificações dos conteúdos programáticos lecionados (que podem ter uma periodicidade anual, mensal e/ou semanal e/ou diária), necessárias como complemento ao cumprimento do definido no Relatório Técnico–Pedagógico (R.T.P.) e Programa Educativo Individual (P.E.I.) desse aluno.

As áreas curriculares integrantes deste nível de ensino - 1.º ciclo do Ensino Básico -, incluem: Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música), Educação Física, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar (T.I.C. – Tecnologias de Informação e Comunicação, Arte Culinária, A.V.D. – Atividades da Vida Diária). Os alunos matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico frequentam, também, uma área de Projeto Pedagógico, definido no âmbito do Projeto Curricular de Escola (por exemplo, Projeto “Oficina da Música”).

Por conseguinte, quando na presença de um currículo com adaptações curriculares significativas, para além das áreas supracitadas (que passam a ser trabalhadas com outros objetivos e com uma carga horária menor), é dada, também, especial importância a áreas com conteúdos mais práticos, de cariz funcional, de acordo com as capacidades e interesses dos alunos. A título de exemplo: Atividades de vida diária (A.V.D.), Culinária, Oficina Criativa e Ateliers vários (Costura, Bordados, Tecelagem, etc.), Cidadania e Desenvolvimento, Projetos Pedagógicos vários (contemplados no âmbito do presente Projeto Educativo).

Português

Competências Gerais

- Comunicar oralmente com alguma autonomia e clareza.
- Fomentar o gosto pela escrita e pela leitura.
- Desenvolver as capacidades de retenção da informação.
- Desenvolver as competências da leitura e da escrita.
- Descobrir aspetos fundamentais da estrutura e do funcionamento da língua a partir de situações quotidianas.

Competências Específicas

- Exprimir-se por iniciativa própria.
- Relatar vivências / acontecimentos.
- Descrever desenhos / gravuras / imagens.
- Ordenar palavras de modo a obter frases.
- Experimentar situações variadas que permitam estimular o gosto pela leitura e pela escrita.
- Estabelecer relações de significado entre as palavras.
- Exercitar o uso de sinais de pontuação e auxiliares de escrita.
- Organizar famílias de palavras.
- Identificar nomes (comuns, próprios e coletivos).
- Identificar adjetivos.

- Identificar verbos.
- Aplicar as formas verbais do presente, futuro e pretérito perfeito.

Atividades

- Criação de situações que levem os alunos a exprimir-se livremente.
- Relato espontâneo ou por sugestão, de situações vividas, observadas ou imaginadas.
- Relatos das visitas de estudo/passeios.
- Observação e descrição oral e por escrito de gravuras / imagens.
- Ilustração de palavras.
- Elaboração de legendas para desenhos.
- Preenchimento de lacunas.
- Interpretação de textos, oralmente e por escrito.
- Elaboração de textos livres / sugeridos.
- Ordenação das letras do alfabeto.
- Associação de frases a imagens.
- Utilização da biblioteca como recurso.
- Manuseamento de enciclopédias infantis.
- Decomposição das palavras em sílabas.
- Leitura e audição de histórias.
- Resolução de exercícios para aplicação de noções gramaticais.
- Elaboração de um dicionário ilustrado.

MATEMÁTICA

Competências Gerais

- Desenvolver a capacidade de raciocínio.
- Explorar situações que envolvam problemas simples da vida corrente.
- Construir estratégias pessoais para resolução de problemas.
- Efectuar medições utilizando instrumentos adequados.

Competências Específicas

- Ler e escrever números.
- Efetuar contagens crescentes / decrescentes.
- Decompor números.
- Estabelecer relações de ordem entre números.
- Dominar as técnicas das quatro operações.
- Desenvolver situações problemáticas simples.
- Identificar figuras e sólidos geométricos.
- Conhecer notas e moedas.
- Saber ver as horas.
- Consultar o calendário / horário.
- Construir tábuas de multiplicar.
- Construir o metro.

Atividades

- Preenchimento de sequências de números.
- Utilização da simbologia > , = , <.
- Concretização de operações de soma, subtração, multiplicação e divisão.
- Manuseamento do dinheiro em situações reais (ir às compras).
- Resolução de exercícios práticos que envolvam o uso do dinheiro.
- Resolusão de situações problemáticas simples.
- Treino, em situações concretas, do uso das tábuas de multiplicar.
- Utilização da calculadora.
- Desenho de figuras geométricas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo).
- Cálculo do perímetro de figuras geométricas.
- Desenho de sólidos geométricos (cubo, paralelipípedo, cone e cilindro).
- Construção e utilização do metro.
- Relacionamento de medidas de comprimento.
- Consulta de relógios, calendários e horários.

ESTUDO DO MEIO

Competências Gerais

- Criar e desenvolver atitudes de observação, descoberta, investigação, experimentação e valorização.
- Estruturar o conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de auto-estima e de auto-confiança.
- Desenvolver hábitos de higiene pessoal e segurança.
- Identificar elementos básicos do meio envolvente.
- Selecionar diferentes fontes de informação.
- Utilizar diferentes modalidades para utilizar a informação recolhida.

Competências Específicas

- Saber a sua naturalidade.
- Localizar no corpo os orgãos dos sentidos.
- Distinguir objetos pelo cheiro, sabor, textura, etc.
- Conhecer e aplicar normas de higiene do corpo, vestuário e alimentação.
- Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviária.
- Observar e identificar plantas.
- Registar condições atmosféricas.
- Identificar as estações do ano e relacioná-las com os estados do tempo.
- Reconhecer tipos de comunicação social.
- Identificar cuidados a ter com o sol.
- Conhecer o ciclo da água.
- Reconhecer o sol como fonte de luz e calor.
- Investigar sobre a evolução dos meios de transporte.
- Identificar e observar fatores que contribuem para a degradação do meio ambiente próximo (lixeiras, indústrias poluentes, etc.).
- Enumerar as principais atividades económicas do nosso país.
- Contatar e recolher dados sobre coletividades, serviços de saúde, correios, bancos, etc.

Atividades

- Memorização/ nomeação de dados de identificação pessoal.
- Observação de gravuras e desenhos.

- Através de situações lúdicas, localizar, no seu próprio corpo e no dos colegas, os orgãos dos sentidos.
- Preenchimento de desenhos.
- Elaboração de puzzles.
- Realização de jogos de identificação de cheiros, sabores e texturas.
- Diálogo sobre a importância de aplicar regras de higiene.
- Simulação de situações de perigo e levar os alunos a aplicar regras de segurança, adequadas a cada situação.
- Criação de um mapa para registo dos diferentes estados do tempo.
- Observação de desenhos / gravuras que descrevam o ciclo da água e saber compreendê-los.
- Elaboração de trabalhos escritos e álbuns sobre a evolução dos meios de transporte.
- Diálogo sobre a influência negativa dos meios poluentes na degradação do planeta e na qualidade de vida das pessoas.
- Visitas de estudo.
- Elaboração de cartazes alertando as pessoas para a necessidade de combater e evitar a poluição.
- Visita a alguns serviços públicos.
- Entrevistas a funcionários desses serviços.
- Elaboração de maquetes.

Educação Física

Competências Gerais

- Proporcionar o desenvolvimento físico e motor.
- Valorizar atividades manuais.
- Promover a educação artística.
- Fomentar a sociabilidade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Combinar deslocamentos, movimen-	- Em forma de jogos, realizar

tos e equilíbrios. - Integrar a lateralidade. - Melhorar a coordenação dinâmica geral. - Executar habilidades motoras básicas. - Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas. - Praticar jogos coletivos. - Praticar exercícios na água.	deslocamentos com e sem apoio. - Corridas. - Saltos. - Demonstração, através de movimentos corporais, de um tema musical. - Organização / participação em atividades de equipa. - Participação em jogos que exercitem a lateralidade. - Realização de gincanas que incluam obstáculos diversos. - Participação em jogos de iniciação desportiva (tais como futebol, andebol, basquetebol, entre outros). - Participação em provas de atletismo. - Treino dos movimentos iniciais para a prática da natação, na piscina.

RECURSOS/MATERIAIS:

- Corpo.
- Tabelas de basquetebol.

- Balizas de futebol e andebol.
- Bolas específicas para cada modalidade.
- Plinto.
- Colchões.
- Mini-trampolim.
- Espaldares.
- Bancos-suecos.
- Pranchas de equilíbrio.
- Cordas.
- Arcos.
- Pavilhão Gimno-Desportivo.
- Piscina Interior Aquecida.
- Piscina Exterior.
- Campos de jogos no exterior.
- Etc.

Educação Artística – Dança e Música / Educação Musical

Competências Gerais

- Estimular o gosto pela música.
- Proporcionar a interação em grupo.
- Promover a educação artística.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Explorar as potencilidades da voz, do corpo e dos instrumentos. - Identificar canções pelo ritmo. - Reproduzir e organizar sons corporais.	- Jogos de exploração. - Entoação de canções / melodias. - Acompanhamento de cantigas com gestos.

- Utilizar maneiras diferentes de produzir sons. - Utilizar instrumentos musicais. - Desenvolver atividades auditivas.	- Construção de instrumentos musicais simples. - Audição e reprodução de sons. - Leituras / ditados rítmicos simples. - Manipulação de instrumentos. - Realização de jogos de som e imagem.

RECURSOS/MATERIAIS

- Gravadores.
- Cd's.
- Corpo.
- Instrumentos musicais diversos.
- Copos de plástico.
- Arroz, massa, feijão, pedras, tubos, arame, etc.
- Material de desperdício (garrafas de plástico, caricas, madeiras usadas).
- Etc.

Educação Artística - Expressão Dramática / Teatro

Competências Gerais

- Estimular o gosto pela arte dramática.
- Proporcionar a interação em grupo.
- Promover a educação artística.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Explorar as potencialidades da voz,	- Dramatização de situações.

do corpo e do espaço. - Desenvolver a linguagem verbal, não verbal e gestual (através do próprio corpo). - Desenvolver a criatividade e imaginação. - Produzir movimentos individuais e em grupo. - Representar situações quotidianas e pequenas histórias. - Interiorizar ações e acontecimentos e representar papéis diversos. - Assumir diferentes aspetos dos personagens que representa.	- Invenção de personagens. - Participação em danças individuais e de roda. - Representação de peças de teatro, histórias e pequenos poemas. - Jogos de exploração corporal.

RECURSOS/MATERIAIS

- Teatros de fantoches.
- Fantoches.
- Cenários diversos.
- Gravadores e cd's.
- Aparelhos de som.
- Microfones.
- Equipamentos de luz.
- Fatos / Trajes.
- Máscaras.
- Vestuário diverso.

- Maquilhagem.
- Instrumentos musicais diversos.
- Etc.

Educação Artística – Artes Visuais

Competências Gerais

- Desenvolver a exploração de materiais e a coordenação motora.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ATIVIDADES
- Manipular e experimentar materiais diversos (de pintura, modelagem, recorte, colagem, rasgagem, etc.). - Desenvolver a criatividade e a imaginação. - Compreender a relação forma / função dos objetos. - Desenvolver a capacidade expressiva (nomear objetos e materiais). - Desenvolver a destreza manual (motricidade global e fina). - Saber relacionar as propriedades dos materiais com a sua aplicação. - Escolher materiais adequados ao trabalho pretendido.	- Exploração de técnicas diversas (recorte, colagem, dobragem). - Realização de atividades gráficas (desenho, pintura). - Colaboração em atividades coletivas. - Modelagem. - Tecelagem e Costura. - Execução de trabalhos utilizando a agulha e a tesoura. - Bordados. - Execução de cartazes. - Execução de tapecarias em tela garça.

- Identificar partes fundamentais do tear. - Identificar as ferramentas mais utilizadas e os materiais existentes nos Ateliers / Oficinas. -Saber realizar medições simples. - Saber lixar, colar, pregar, serrar. - Saber utilizar algumas máquinas e ferramentas (com auxílio do professor).	- Utilização da fita métrica, do esquadro, do compasso, da bitola. - Realização de pesquisas em revistas. - Colaborar em atividades coletivas.

RECURSOS/MATERIAIS

- Lápis (de carvão, de côr e de cera).
- Lãs.
- Bastidores.
- Tintas e vernizes.
- Papel.
- Plainas.
- Teares de madeira.
- Pregos, parafusos, porcas, escápulas, etc.
- Pincéis.
- Tesouras.
- Colas.
- Guaches/Óleo/Acrílico/Aguarela.
- Lixas.
- Martelos.
- Tecidos.
- Ferramentas diversas.

- Maquinaria diversa.
- Etc.

Apoio ao Estudo

Competências gerais

- Incentivar o gosto pela organização pessoal.
- Desenvolver o ensino prático de técnicas de estudo.
- Pôr em prática a igualdade no acesso ao saber.
- Incentivar o prazer de saber pela autonomia no estudo.
- Ajudar, de forma construtiva, o sucesso pessoal e educativo.

Competências específicas

- Organização e gestão do tempo de estudo.
- Organização do ambiente de estudo.
- Organização do caderno diário.
- Treinar a atenção / concentração.
- Treinar a memória.
- Treinar o raciocínio.
- Desenvolver e aperfeiçoar técnicas de estudo funcionais.
- Gostar de redigir.
- Gostar de ler.

Atividades

- Construção de uma Carta de Direitos e Deveres do Grupo (aspetos individuais e coletivos).
- Envolvimento Pessoal para ser um indivíduo melhor:
    # Conhecer-se a si mesmo;
    # Conhecer regras que ajudam a organizar-se pessoalmente;
    # Conhecer expetativas;
    # Estabelecer metas pessoais.
- Aprender a aprender:

Saber organizar-se;

Saber cumprir pequenas etapas diárias.

- Como estudar:

Identificar estratégias que favorecem a produtividade individual;

Preparar o seu próprio ambiente;

Conhecer as suas necessidades espaciais;

Aprender a eliminar fatores prejudiciais.

- Gostar de ler e gostar de redigir:

Motivar e incrementar o gosto pela leitura;

Aumentar o bem-estar pela projeção na leitura;

Atividade de enriquecimento a desenvolver com todos os textos escolhidos, cuidadosamente, ao longo do ano letivo;

Motivar e incrementar o gosto pela redação;

Pesquisar no dicionário;

Pesquisar nas enciclopédias.

- Aquisição e treino de métodos de trabalho e organização.

Cidadania e Desenvolvimento

Competências Gerais

- Participar na vida cívica de forma crítica e responsável.
- Respeitar a diversidade cultural, religiosa ou outra.
- Cooperar com outros de forma interessada, ativa e responsável.
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis.

Competências específicas

- Aprender a participar na vida em comunidade.
- Aprender a ser responsável alargando, gradativamente, esse exercer de responsabilidade, desde o universo de si mesmo até ao universo do grupo e, finalmente, da escola.
- Conhecer e perceber a diversidade do mundo.
- Respeitar a diversidade, aprendendo a projetar-se no outro.

- Exercitar a cooperação.
- Adquirir/manter hábitos de vida saudáveis.

Atividades

- Integrar os alunos nos diversos aspetos da vida escolar, dando-lhes a conhecer a escola (ou seja, os espaços físicos, os recursos existentes, as normas e valores da escola e o quadro docente/técnico/auxiliar).
- Favorecer o auto-conhecimento, a autonomia e a responsabilidade individual, através de um conjunto de fichas diferentes para cada um dos quatro anos de ensino básico, onde a pluralidade é analisada e apreciada.
- Atividade "*Ser cidadão do Mundo*", conhecendo e aplicando competências sociais no âmbito dos Direitos do Homem (simplificados sob várias formas) e do viver em democracia.
- Jogo "*Os meus amigos de todo o Mundo*", que relaciona crianças de todos os continentes e visa chamar a atenção para a multiplicidade cultural e social.
- Atividade "*Saber Escolher*", baseada na observação de imagens e no registo escrito da história que as imagens contam, em que se pretende estabelecer relacões de causa-efeito no dia-a-dia, demonstrando a importância das escolhas e do dizer "Não" e inferindo resultados das atitudes tomadas.
- Atividade "*Ser responsável*" – conjunto de fichas que tratam de assuntos como o ser responsável nas atitudes de trato social, nos cuidados com os seus materiais e com os de terceiros e no autocontrolo emocional perante os sentimentos.
- "*Bom dia, como está?*" – trata-se de um conjunto de atividades de caráter prático e funcional que visam a "boa educação" do aluno, por forma a que este apresente comportamentos sociais adequados.
- "*Educação e Saúde Alimentar (Saber comer para estar bem)*" – trata-se de uma atividade a ser desenvolvida em duas fases: a primeira fase, na qual se diagnosticam possíveis problemas alimentares; e a segunda fase, onde se promovem as escolhas alimentares mais corretas.
- "*Educação para a Segurança*", quer a segurança rodoviária, quer a segurança no parque infantil, passando pela segurança na escola e em casa. É essencial que as crianças/jovens saibam identificar e adotar

comportamentos e atitudes de segurança num mundo onde quase tudo é pensado para os adultos. Por exemplo: brincar, no recreio, aos condutores e polícias sinaleiros; deixar as crianças/jovens experimentar hipotéticas situações de risco rodoviário; visitar uma escola de trânsito; saídas ao exterior com o propósito de andar em transportes públicos, utilizar passadeiras para peões, etc.

- "*O Cidadão e o Património*" trata-se de uma atividade cujos objetivos são a identificação do património e a inferição das necessidades da sua preservação. Seguem-se alguns exemplos práticos:

Sensibilização para o nosso Património Natural, efetuando visitas de estudo e piqueniques com o intuito de viver a natureza, observação de animais e plantas nos seus habitats naturais, separação de lixo e reciclagem, etc.

Sensibilização para o Património Cultural, efetuando visitas de estudo e implementando a "*Hora do Conto*" (em que pais, avós ou outros familiares são convidados a participar) e as "*Cantilenas de Meninice*", etc.

Projetos Pedagógicos (vários)

Competências gerais

- Definir o quadro das possibilidades de ação que se abrem no âmbito da implementação e desenvolvimento de Projetos Pedagógico.
- Explorar as expetativas dos participantes relativamente à implementação e desenvolvimento de Projetos Pedagógicos.
- Explicitar o tipo de iniciativas que se pretendem desenvolver.

Competências específicas

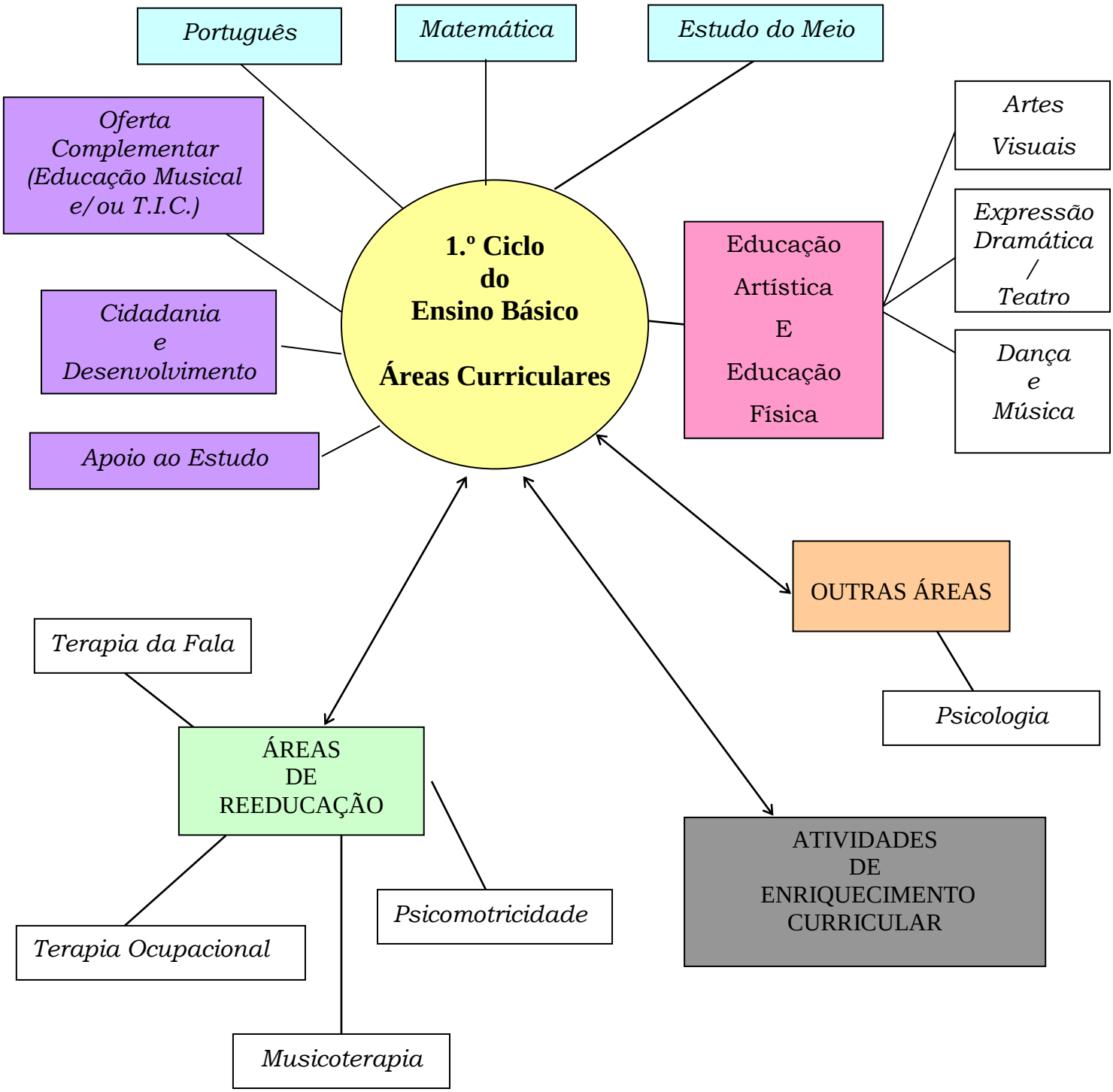
- Formular uma pergunta inicial: O que esperamos fazer neste Projeto?
(pergunta em função da qual se proporá um conjunto de atividades que permitam aos alunos formular uma resposta adequada).
- Considerar todas as propostas apresentadas.
- Identificar as propostas que são objeto de consenso no seio do grupo de trabalho.

- Identificar as propostas que são recusadas pela maioria dos alunos.
- Definir os objetivos a atingir, a metodologia a aplicar, as atividades que pareçam mais adequadas e os materiais de apoio a utilizar em cada uma das propostas de trabalho.
- Tornar o Projeto Pedagógico escolhido e implementado como um espaço de intervenção direcionado para as pessoas envolvidas e tendo em conta os contextos sócio-familiares.
- Estimular o contato e a comunicação entre os membros do grupo de trabalho.

Atividades

- Discussões em pequenos grupos (sobre os projetos a desenvolver).
- Grupos de escuta ativa (no âmbito dos projetos).
- Utilização de planos de trabalho, por forma a estimular o aluno na planificação de atividades, bem como na liderança, monitorização e avaliação das aprendizagens.
- Execução de fichas de apresentação, que permitem dar conta, de forma detalhada, das iniciativas a desenvolver.
- Fazer a aprendizagem através de situações-problema ou pela descoberta.
- Construir instrumentos de apoio ao trabalho desenvolvido (por exemplo, organização de uma brochura sobre o Projeto, etc.).
- Preenchimento de uma ficha de avaliação, através da qual se pode fazer o balanço do trabalho realizado.

ORGANIGRAMA



5.2.6. ESCOLARIDADE: 2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Conforme foi referido anteriormente e à semelhança dos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, o tipo de currículo escolar, para os alunos que frequentam o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no Externato Rumo ao Sucesso, varia consoante as dificuldades decorrentes das necessidades educativas especiais por eles apresentadas.

Para definir qual o tipo de currículo escolar mais adequado a cada aluno procede-se da seguinte forma: cada aluno é objeto de uma avaliação diagnóstica específica e prévia, realizada pelos elementos da Equipa Multidisciplinar do Externato Rumo ao Sucesso, que vai fundamentar a respetiva proposta curricular para cada aluno, que consta do Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.) e Programa Educativo Individual (P.E.I.), elaborados individualmente para cada aluno e que integra(am) o processo individual do aluno.

Os alunos com currículos com a medida educativa seletiva Adaptações Curriculares Não Significativas (de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho), vão ter como padrão os currículos do regime educativo regular, embora com a possibilidade de definição de competências intermédias, quer sejam ao nível das áreas curriculares disciplinares, quer sejam ao nível das áreas curriculares não disciplinares. As competências intermédias a ser definidas terão sempre em conta o grau e tipo de dificuldade de aprendizagem do aluno.

Os alunos com currículos com a medida educativa adicional Adaptações Curriculares Significativas (de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho), vão beneficiar de currículos que substituem os currículos do regime educativo comum, dado destinarem-se a proporcionar aprendizagens de conteúdos específicos, com um teor mais funcional e prático, dirigido para a vivência do quotidiano em termos de autonomias pessoais.

Presentemente, o corpo discente do Externato Rumo ao Sucesso tem apenas alunos aos quais foram aplicadas medidas adicionais e seletivas,

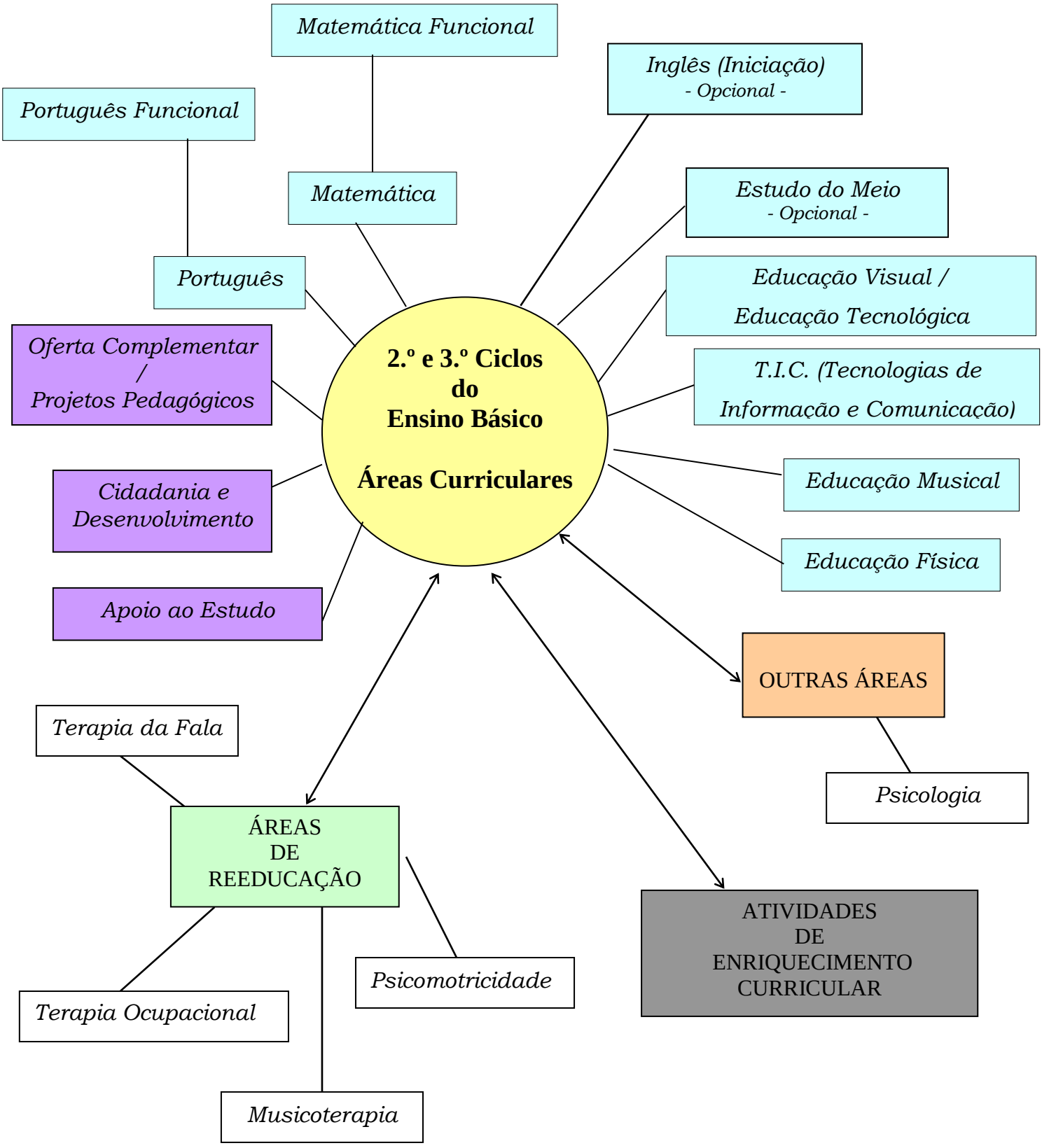
todos eles com adaptações curriculares significativas, em conformidade com uma avaliação diagnóstica prévia, efetuada pelos elementos da Equipa Multidisciplinar do Externato, no âmbito do Decre-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

No Externato Rumo ao Sucesso, os alunos que frequentam o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e que beneficiem das medidas adicionais consideradas no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, nomeadamente, a medida de adaptações curriculares significativas, possuem um Programa Educativo Individual (P.E.I.) composto sempre pelas áreas curriculares disciplinares consideradas nucleares (Português e Matemática), para além das áreas de Educação Visual / Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação e de outras áreas de teor funcional e/ou de âmbito ocupacional. No caso específico das disciplinas de Português e Matemática, procura-se que as aprendizagens, nestas áreas, sejam práticas e viradas para aplicações diretas ao quotidiano do aluno. Por conseguinte, estes currículos são elaborados, sempre, de acordo com as potencialidades e expetativas de cada aluno, para além de se procurar ter em conta as exigências reais do meio envolvente em que o aluno está inserido.

Deste modo, relativamente às várias áreas curriculares do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, dentro de cada área programática estão registadas as competências estabelecidas para o grupo / turma e, necessariamente, as competências específicas para cada aluno, quer no seu Relatório Técnico-Pedagógico (R.T.P.), quer no seu Programa Educativo Individual (P.E.I).

Segue-se um organigrama que dá uma perspetiva geral, do funcionamento dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no Externato Rumo ao Sucesso.

ORGANIGRAMA



5.3. Algumas Considerações

As áreas de reeducação que se encontram em todos os organigramas do presente Projeto Educativo, por serem áreas específicas de atuação individual com objetivos estipulados de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, não são aqui apresentadas em pormenor. O mesmo se verifica em relação às respetivas competências gerais e específicas. Todavia, no Programa Educativo Individual (P.E.I.) e no processo individual de cada aluno, as mesmas encontram-se identificadas e pormenorizadamente descritas, de acordo com o definido no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Por último, note-se que foram referidas, ao longo do presente Projeto Educativo, competências gerais e específicas de várias áreas curriculares disciplinares, simplesmente para uma maior facilidade de interpretação das atividades apresentadas no Plano Anual de Atividades (P.A.A.) do Externato Rumo ao Sucesso, ao longo do ano letivo. Por sua vez, as atividades referidas no presente Projeto Educativo têm um cariz meramente exemplificativo e podem ser mais ou menos elementares, consoante o grau de capacidade/interesse e as competências de cada aluno.

5.4. Atividades de Enriquecimento Curricular

As atividades de enriquecimento curricular constituem-se como um conjunto de atividades não curriculares, quer de caráter lúdico e/ou cultural, quer de caráter ocupacional, que visam:

- Ocupar de forma criativa e formativa os tempos livres dos alunos;
- Promover a realização pessoal dos alunos, através de um plano de desenvolvimento da personalidade, da formação de caráter e da cidadania.

Os intervenientes nas atividades de enriquecimento curricular são:

O Corpo Discente;
A Equipa Multidisciplinar do Externato (corpo docente, corpo docente e corpo não docente);
Os Encarregados de Educação e Famílias;
A Comunidade envolvente (Camâra Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia, empresas, etc.);
Entre outros.

Estas atividades de enriquecimento curricular desenvolvem-se ao longo do ano letivo, embora algumas delas com uma maior incidência durante os períodos de interrupção letiva previstos no Calendário Escolar e nos meses de Julho e Agosto.

AS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CULTURAL DO EXTERNATO RUMO AO SUCESSO:

Âmbito Desportivo	**- Golfe** Os alunos do Externato Rumo ao Sucesso frequentam aulas de ensino/prática de golfe, ministradas por uma professora de golfe, no Clube de Golfe da Quinta do Peru - Orizonte, sito na Quinta do Conde, Sesimbra. As aulas têm uma periodicidade semanal, ao longo de todo o ano letivo, com exceção do mês de Agosto. Este projeto de âmbito desportivo trata-se de um programa piloto em Portugal, que teve início em Setembro de 2017 e mantem-se ao longo dos anos, fruto de uma parceria entre a Associação Orizonte Lisbon Golf, proprietária do Golf & Country Club da Quinta do Peru e o Externato Rumo ao Sucesso, no âmbito de um projeto europeu de acesso das pessoas com deficiência à prática do golfe patrocinado pela E.D.G.A. – European Diseabled Golf Association. Missão: Ajudar pessoas com deficiência a começar, permanecer e ter sucesso desfrutando de uma nova modalidade – o Golfe.

Âmbito Desportivo	**- Natação.** Os alunos do Externato Rumo ao Sucesso frequentam aulas de Natação, que são lecionadas por um professor da área de Educação Física do corpo docente do Externato Rumo ao Sucesso e decorrem na piscina exterior do Externato Rumo ao Sucesso. As aulas de Natação têm uma periodicidade semanal, ocorrendo nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.
Âmbito Desportivo	**- Futebol.** Realização de torneios de futebol internos e inter-escolas. **- Basquetebol.** Realização de torneios de basquetebol internos e inter-escolas. **- Boleibol.** Realização de torneios de boleibol internos e inter-escolas. As modalidades desportivas acima referidas são praticadas ao longo de todo o ano letivo, quer no Pavilhão Gimno-Desportivo, quer nos espaços desportivos exteriores do Externato Rumo ao Sucesso, sob a supervisão/orientação de um(a) professor(a) de Educação Física.
Âmbito Desportivo	**- Atletismo.** **- Corta-Matos.** **- Ginástica.** **- Gincanas lúdico-desportivas.** **- Jogos com raquetes/cordas.** **- Jogos tradicionais.** **- Peddy-paper.** Estes eventos desportivos são organizados no Externato Rumo ao Sucesso. As modalidades desportivas acima referidas são praticadas

	ao longo de todo o ano letivo, quer no Pavilhão Gimno-Desportivo, quer nos espaços desportivos exteriores do Externato Rumo ao Sucesso, sob a supervisão/orientação de um(a) professor(a) de Educação Física. Sempre que possível, os alunos do Externato Rumo ao Sucesso participam em eventos desportivos organizados pelas Câmaras Municipais ou outras entidades.
Âmbito Artístico	- Ateliers de Expressão e Educação Plástica e/ou Ateliers de **Oficina Criativa** de vertente artística: **# Pintura em telas;** **# Pintura em tecido;** **# Pintura em azulejo;** **# Pintura em vitral;** **# Tapeçaria** (tapetes de Arraiolos, etc.); **# Tecelagem e Macramé;** **# Cerâmica e olaria;** **# Cestaria.** Os Ateliers acima mencionados funcionam durante todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a supervisão/orientação de um(a) professor(a) de Educação Visual e Tecnológica e sob a supervisão/orientação de um(a) Terapeuta Ocupacional. Anualmente, no termo de cada ano letivo, procede-se à organização de uma exposição de trabalhos de âmbito artístico, das várias áreas de expressão plástica, que foram realizados pelos alunos do Externato Rumo ao Sucesso. Esta exposição é aberta à Comunidade em geral e aos Encarregados de Educação e Famílias dos alunos em particular. Os trabalhos artísticos realizados pelos alunos do Externato Rumo ao Sucesso são, ainda, sempre que possível, expostos

	em exposições de arte e/ou pintura (organizadas pelas Câmaras Municipais e por outras entidades da Comunidade).
Âmbito Artístico	- Projetos de Expressão e Educação Musical e/ou Projetos de **Oficina da Música**, de vertente artística: **# Coro;** **# Grupo Musical de Percussão** (grupo em que os alunos tocam diversos instrumentos musicais na área da percussão). Os Projetos no âmbito da Educação Musical, denominados Oficinas da Música, acima mencionados, funcionam durante todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a orientação/supervisão de um(a) professor(a) de Educação Musical. O Coro e o Grupo Musical de Percussão integram o programa de festas e datas comemorativas celebradas no Externato Rumo ao Sucesso, como sejam, a título de exemplo, a Festa de Natal, a Festa de Fim de Ano Letivo, o Dia Internacional da Música ou dias em que se pretende dar as Boas Vindas a uma personalidade que visita o Externato. A participação em Concertos e Festivais de Música, em parceria com diversas entidades (por exemplo, o Conservatório de Música de Setúbal, etc.), que decorrem nos distritos de Setúbal e/ou Lisboa, são também eventos em que o Externato Rumo ao Sucesso participa, sempre que possível ou quando condidado para tais eventos musicais.
Âmbito Artístico	- Ateliers de Expressão e Educação Dramática de vertente artística: **# Encenação e representação de peças de teatro;**

	# Teatros de Fantoches; **# Teatros de Sombras.** Os Ateliers no âmbito da Expressão e Educação Dramática, acima mencionados, funcionam durante todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a orientação / supervisão de um(a) professor(a) de Educação Musical e sob a orientação / supervisão de cada um dos professores ttitulares de grupo/turma. As atividades de expressão dramática integram o programa de festas e datas comemorativas celebradas no Externato Rumo ao Sucesso, como sejam, a título de exemplo, a Festa de Natal, a Festa de Fim de Ano Letivo, entre outras.
Âmbito Ocupacional	**- Projeto Espaço Terra** Tem lugar na "*Quinta da Vinha*", a Quinta Pedagógica do Externato Rumo ao Sucesso, onde os alunos podem desenvolver atividades de índole agrícola, na Horta e/ou no Pomar, ou simplesmente contactar com a natureza e serem sensibilizados para áreas de estudo no âmbito de matérias curriculares lecionadas em áreas disciplinares como o Estudo do Meio ou a Cidadania e Desenvolvimento. O Projeto Espaço Terra é um projeto que decorre ao longo de todo o ano letivo e no mês de Agosto, quer na valência educativa, quer na valência de internato, sob a supervisão/orientação dos elementos da equipa multidisciplinar do Externato Rumo ao Sucesso.
Âmbito Ocupacional	**- Ateliers Ocupacionais** **# Costura** **# Bordados** **# Serigrafia** Os Ateliers foram implementados e desenvolvidos para dar

	uma resposta às necessidades reais dos alunos do Externato Rumo ao Sucesso, nomeadamente, os alunos que frequentam em regime de internato. Com efeito, assumem um âmbito ocupacional e, em simultâneo, respondem a necessidades do quotidiano de um qualquer lar, em que são necessários trabalhos de costura em peças de roupa, ou bordar toalhas de mesa a serem utilizadas, ou identificar peças de roupa com o logotipo do Externato, entre tantas outras atividades necessárias. Os Ateliers acima mencionados funcionam durante todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a supervisão/orientação de um(a) professor(a) de Educação Visual e Tecnológica e sob a supervisão/orientação de um(a) Terapeuta Ocupacional.
Âmbito Ocupacional	**- Arte Culinária** **- Espaço A.V.D.** (Atividades da Vida Diária) Estas áreas de âmbito ocupacional foram definidas e implementadas para efetivar o treino de autonomias nos alunos, em áreas como a cozinha, a lavandaria e outros espaços físicos passíveis de serem realizados exercícios de cariz prático e funcional, essenciais para que as crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.) se tornem o mais autónomos possível. As áreas de âmbito ocupacional acima mencionados funcionam durante todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a supervisão/orientação de um(a) professor(a) titular de grupo/turma e sob a supervisão/orientação de um(a) Terapeuta Ocupacional.
Âmbito das Novas Tecnologias	**- Clube de Jogos** Este clube tem como objetivo proporcionar aos alunos

	momentos lúdicos em que cada um, individualmente ou em grupo, utilize as novas tecnologias e se familiarize com as mesmas, quer jogando jogos de computadores ou jogando jogos em consolas, quer navegando na Internet. O Clube de Jogos é um projeto que decorre ao longo de todo o ano letivo e no mês de Agosto, quer na valência educativa, quer na valência de internato, sob a supervisão/orientação dos elementos da equipa multidisciplinar do Externato Rumo ao Sucesso.
Âmbito das Novas Tecnologias	**- Projeto InfoRumoS** (Projeto de Informática no Rumo ao Sucesso) Trata-se de um projeto no âmbito das T.I.C. e das novas tecnologias, em que se pretende que os alunos aprendam a utilizar correta e adequadamente os computadores, as impressoras, os scanners, os retroprojetores e os restantes meios audio-visuais (televisão, vídeo, Dvd, etc.). A familiarização com software diverso, na ótica do utilizador (Windows, Word, Excel, Power Point, etc.) e a familiarização com o Outlook (correio eletrónico), assim como a navegação na Internet, são ferramentas a ser ensinadas aos alunos, Este projeto funciona durante todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a orientação/supervisão de cada um dos professores ttitulares de grupo/turma.
Âmbito Recreativo e Cultural	**- Clube de Leitura**. **- Núcleo de fotografia**. **- Jogos de tabuleiro** (damas, xadrez, dominós, etc.). **- Jogos tradicionais portugueses**. As atividades de âmbito lúdico e recreativo acima mencionadas realizam-se ao longo de todo o ano letivo, no Externato Rumo ao Sucesso, sob a orientação/supervisão

	de cada um dos professores ttitulares de grupo/turma ou sob a orientação/supervisão de qualquer elemento da equipa multidisciplinar.
Âmbito Social (Intercâmbio com a Comunidade)	**- Carnaval** (celebração desta data comemorativa no Externato Rumo ao Sucesso e, se possível, participação nos festejos organizados pela Junta de Freguesia local). **- Desfiles de Marchas Populares** (celebração destas datas comemorativas no Externato Rumo ao Sucesso e, se possível, participação nos festejos organizados pela Junta de Freguesia local). **- Passeios de convívio / Visitas de estudo** (ao longo do ano letivo). **- Saídas ao exterior** (idas a supermercados, serviços públicos, utilização de transportes públicos, etc., ao longo do ano letivo). **- Parcerias com empresas** implantadas no meio envolvente (sempre que possível). **- Campo / praia** (atividades que decorrem no período de férias escolares, mais concretamente, nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro). As atividades de âmbito social acima mencionadas realizam-se sob a orientação/supervisão de cada um dos professores ttitulares de grupo/turma ou sob a orientação/supervisão de qualquer elemento da equipa multidisciplinar.

6. Regulamento Interno

O Regulamento Interno é um documento normativo que contribui para o melhor desenvolvimento do Projeto Educativo.

O Regulamento Interno inclui os seguintes aspetos:

- Organização Funcional:
  - # Calendário Escolar;
  - # Constituição de Grupos/Turmas;
  - # Horários;
  - # Assiduidade;
  - # Reuniões e respetiva calendarização.
- Direitos e Deveres dos Recursos Humanos:
  - # Alunos e Pais/Encarregados de Educação;
  - # Direção Pedagógica;
  - # Equipa Multidisciplinar;
  - # Direção/Serviços Administrativos;
  - # Pessoal Não Docente;
  - # Outros Serviços.
- Alimentação.
- Apoio Financeiro.

Este documento encontra-se disponível em anexo.

IV - Avaliação do Projeto Educativo

«Avaliar não é selecionar,
é procurar que todos consigam.»
Manuel Figueiredo

A avaliação relaciona-se diretamente com a qualidade de todo o processo educativo e constitui uma das suas componentes fundamentais.

O papel do ensino e da avaliação só pode ser um: contribuir, na medida do possível, para a criação das condições necessárias à aprendizagem de todos e de cada um dos alunos. A avaliação, como dimensão fundamental do processo de ensino-aprendizagem, deve ajudar a detetar as dificuldades de aprendizagem e os desajustes do processo educativo, de modo a proporcionar a cada aluno o programa educativo que lhe seja mais adequado.

Por conseguinte, ao longo do ano letivo, o desenvolvimento prático do presente Projeto Educativo será objeto de uma avaliação contínua, para ser analisada a necessidade ou não de quaisquer alterações, visando uma boa qualidade de atendimento educativo. Se tal processo de construção e reconstrução, resultante de avaliações sucessivas, for levado avante, o Projeto Educativo da Escola tornar-se-á um documento fundamental na política de ação da escola, dotado de uma clareza e coerência relativamente às opções educativas a implementar e a desenvolver e às metas e finalidades a atingir.

V – Disposições Finais

1. Órgão Responsável pela Aprovação do Projeto Educativo

Os órgãos responsáveis pela aprovação do Regulamento Interno do Externato Rumo ao Sucesso são a Entidade Titular/Representante Legal e a Direção Pedagógica, mediante parecer e conforme delineado e proposto pela Equipa Multidisciplinar, que deverá ser previamente consultada.

2. Alterações e Revisão do Regulamento Interno

Antes do início de cada ano letivo, se necessário, proceder-se-á à revisão do presente Projeto Educativo, tendo em consideração normas superiores e/ou a publicação e entrada em vigor de diplomas legais.

Nos termos da legislação em vigor, o Externato Rumo ao Sucesso deverá informar e contratualizar com os alunos e os seus encarregados de educação, sobre quaisquer alterações e revisão ao presente Projeto Educativo, sem prejuízo do direito à sua não aceitação por parte de aluno(s) e/ou de respetivo(s) encarregado(s) de educação, que a estes assiste.

As alterações e revisão do Projeto Educativo do Externato Rumo ao Sucesso são comunicadas à entidade competente que nos tutela, isto é, ao Ministério da Educação.

3. Divulgação do Projeto Educativo

Compete à Direção Pedagógica a divulgação do Projeto Educativo do Externato Rumo ao Sucesso, quer junto da Equipa Multidisciplinar (Docentes/Técnicos e Não Docentes), quer junto do Corpo Discente e dos respetivos Encarregados de Educação.

VI – Entrada em Vigor

O presente Projeto Educativo entra em vigor no início do ano letivo 2022/2023.

O presente Projeto Educativo será objeto de alteração ou revogação sempre que as normas superiores assim o exijam ou sempre que os interesses internos do Externato Rumo ao Sucesso o justifiquem, tendo sempre como obrigatoriedade o respeito e cumprimento dos diplomas legais vigentes.

Com a aprovação, pela Representante Legal e pela Direção Pedagógica do Externato Rumo ao Sucesso, do presente Projeto Educativo, revoga-se o anterior.

O presente Projeto Educativo foi:
Aprovado pela Representante Legal e pela Direção Pedagógica do Externato Rumo ao Sucesso, em 01 de Setembro de 2022.

_____

(Dra. Maria Adelina Antão Afonso, Representante Legal e Diretora Pedagógica)

_____

(Dr. António Lourenço Antão dos Ramos Afonso, Diretor Pedagógico)

_____

(Dra. Esmeraldina Celeste Antão dos Ramos Afonso, Diretora Pedagógica)